TER 13 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.475 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

NERES PÉ E MEIO FORA DA LUZ

Nápoles cada vez mais perto de contratar o extremo, em negócio que pode atingir os 30 milhões de euros

Os motivos da ausência em Famalicão e a reação do jogador à não convocatória

VOTO DE CONFIANÇA EM SCHMIDT

Encarnados emitem comunicado a garantir que não procuram treinador «ao fim de uma jornada»



ARTHUR CABRAL COBIÇADO NOS EUA E NA ARÁBIA SAUDITA

P. 2 a 4

SPORTING P. 6 a 8

LEÃO JOGA OS TRUNFOS NA VONTADE DE IOANNIDIS



FC PORTO

PSG PEDE €10 MILHÕES POR DANILO

P. 10 e 11

LIGA P. 12

1.ª jornada



AROUCA 0 • 1 V. GUIMARÃES

Ronda fechada com triunfo do V. Guimarães



JOGOS OLÍMPICOS P. 16 e 17

HERÓIS DE PARIS RECEBIDOS EM FESTA



Iuri Leitão, Rui Oliveira e Fernando Pimenta tinham multidão à espera no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto




RUI RAIMUNDO

«Estou orgulhoso da equipa... até do David Neres», brincou Schmidt na festa do título em 2023


RUI RAIMUNDO

No fim do jogo com o Marítimo, na 1.ª época, já somava 5 golos e 5 assistências em 11 jogos


ANDRÉ ALVES

Saiu chateado do jogo com o Inter em 2023

DAVID NERES a caminho do Nápoles

Nápoles chega aos €25 milhões mas Benfica quer negócio de €30 milhões. Bónus acessíveis discutidos. A razão que levou Schmidt a não convocá-lo e a reação do avançado à decisão e às palavras do treinador

Nuno Paralvas

David Neres está com pé e meio no Nápoles, depois de avanços importantes nas negociações. Benfica, Nápoles e David Neres têm a expectativa de que tudo possa ficar resolvido ainda esta semana. Os encarnados só abrem mão do avançado brasileiro de 27 anos por um negócio de €30 milhões, que poderá ser alcançado através de uma oferta de €25 milhões mais bónus acessíveis. São esses os números que estão a ser discutidos.

David Neres, como A BOLA anunciou em primeira mão, não foi convocado, anteontem, por Roger Schmidt para o jogo com o Famalicão. Depois do duelo no Minho, o treinador explicou que não tinha chamado o internacional brasileiro por precisar de «jogadores que estejam totalmente concentrados no Benfica». Acrescentou que «Neres quer sair». Mas não disse tudo.

Neres não esperava ficar fora da convocatória para o jogo com o Famalicão

A BOLA sabe que Schmidt entendeu que o rendimento do avançado nos treinos estava a ser influenciado negativamente pelas negociações e pela possibilidade de sair para o Nápoles. E também que esse contexto mexeu com a cabeça de David Neres, de tal forma que abalou o habitual compromisso.

David Neres, apurou A BOLA junto de fonte próxima do jogador, ficou surpreendido por não ter sido escolhido por Schmidt para o jogo com o Famalicão. E também pelas declarações do treinador no fim do jogo, pois sentia que poderia ajudar a equipa.

Essas reações iniciais, porém, foram ultrapassadas e David Neres treinou-se, ontem, normalmente e, confirmou A BOLA, a relação com Schmidt e com o grupo não está beliscada.

É certo, porém, que David Neres está seduzido pela possibilidade de jogar pelo Nápoles. Apesar de ainda não ter recebido oferta formal, foi informado, através do empresário, Giuliano Bertolucci, de que os italianos lhe oferecem €3 milhões limpos por época, salário maior do que aquele que aufere na Luz. O campeonato italiano, por outro lado, também é para David Neres mais atrativo que o português.


IMAGO

David Neres, 27 anos, tem contrato com o Benfica até 2027 e cláusula de rescisão de €100 milhões

MENOS ESPAÇO COM DI MARÍA

O internacional brasileiro, por outro lado, sabe que terá dificuldades em jogar com regularidade no Benfica. Contratado ao Shakhtar Donetsk, no verão de 2022 por €15,3 milhões, David Neres foi um dos mais importantes jogadores da equipa que conquistou o título na época 2022/2023 — 48 jogos, 12 golos e 15 assistências foram os números daquela que foi a melhor temporada da carreira dele.

O avançado deixou de ser aposta certa depois da chegada de Ángel Di María — com quem se dá


MIGUEL NUNES

Di María é concorrente e... amigo

Schmidt entendeu que o rendimento de Neres nos treinos estava a ser negativamente influenciado pelo interesse do Nápoles

bem — e, depois da confirmação de que o argentino ficará mais um ano, percebeu depressa que as suas ambições de repetir ou melhorar a primeira temporada na Luz e, assim, regressar à seleção do Brasil ficaram ameaçadas.

O avançado de 27 anos está, porém, consciente de que as negociações estão a avançar favoravelmente, mas também de que terá de esperar até haver fumo branco. Irá fazê-lo já a partir de amanhã, quando a equipa voltar ao trabalho depois de gozar hoje folga, sem quaisquer ressentimentos e com o empenho que não dê oportunidade a qualquer julgamento negativo sobre o seu profissionalismo.

JÁ DISSE ADEUS?

David Neres participou nos seis particulares de pré-época do Benfica. Foi titular nos primeiros quatro e suplente utilizado nos últimos dois. Somou apenas uma assistência. Jogou pela última vez na Luz contra o Feyenoord, para a Eusébio Cup, e pela última vez pelo Benfica com o Fulham, no Algarve.

Se os clubes não fecharem o negócio até sábado e se convencer Roger Schmidt nos treinos até poderá ser utilizado, sábado, com o Casa Pia na Luz. Esse cenário, porém, parece improvável para quem acompanhas as negociações.

Em duas épocas no Benfica, Neres somou 83 jogos, 17 golos e 25 assistências. Foi campeão pelo na época 2022/2023.

Vidigal não percebe saída de David Neres

O antigo médio Luís Vidigal, que passou quatro épocas no Nápoles, antecipa que «David Neres fará falta» ao Benfica, assim se confirme a transferência. «Isso viu-se no jogo com o Famalicão. Será uma bela contratação para o Nápoles, mas desconheço os motivos pelos quais o Benfica o deixa sair porque precisa da qualidade dele», afirmou Vidigal, em declarações à rádio *Kiss Kiss*.

João Carvalho acredita em Renato Sanches

O médio João Carvalho, 27 anos, formado no Benfica e agora no Olympiakos, acredita que Renato Sanches vai ter sucesso na Luz. «Se for o Renato que conheço tem tudo para singrar outra vez. Na primeira vez que passou *[pela equipa principal do Benfica]* pareceu fácil para ele, foi assim muito rápido. Pode fazer igual, tem condições para isso. Está melhor jogador», disse, em declarações ao *podcast Final Cut*. revelando ainda quais foram os ex-companheiros que mais o impressionaram: «O Jonas era incrível. Mesmo no treino, quando estava mais tranquilo, era incrível. Pizzi, Rafa... e não o apanhei numa fase excelente.»


GRAFISLAB

Florentino promete que equipa vai melhorar

O médio Florentino lamentou a derrota na primeira jornada com o Famalicão (0-2) e partilhou que a equipa queria «ter começado de outra forma». Na conta do Instagram prometeu que os jogadores tudo farão «para melhorar e honrar o clube no próximo jogo» com o Casa Pia, sábado (20.30 h), na Luz.

Selos celebram conquistas femininas

Os CTT — Correios de Portugal lançaram, ontem, coleção de selos personalizados «dedicada a vários momentos históricos protagonizados pela equipa de futebol feminino do Benfica referente à época 2023/2024». A emissão, em parceria pelo clube, «é composta por uma *booklet* de 12 selos personalizados que pode ser adquirida por 7,80 euros» por encomenda.


GRAFISLAB

Roger Schmidt disse compreender a desilusão dos benfiquistas depois da derrota com o Famalicão

Benfica agarra-se a Roger Schmidt

Encarnados, em comunicado, dizem ser «totalmente falso» que estejam no mercado à procura de treinador. Rui Costa esteve com a equipa no Seixal

Nuno Paralvas

O Benfica esclareceu, através de comunicado publicado no *site*, que «é totalmente falso que, finda a primeira jornada do campeonato, esteja no mercado à procura de treinador». A comunicação dos encarnados surge depois de rumores, ontem, nas redes sociais e em alguns órgãos de comunicação social, que davam conta do alegado interesse na substituição de Roger Schmidt. E Sérgio Conceição, ex-treinador do FC Porto, foi o nome mais comentado nas últimas horas.

Para lá de assinalar que não procura técnico, o Benfica acrescenta que são também «falsos os nomes que têm surgido na opinião pública ou publicada», qualificando de «falso, pura especulação e aproveitamento gratuito» tudo o que diz respeito a esse assunto.

O Benfica agarra-se, como tal, a Roger Schmidt, não obstante a entrada em falso no campeonato com derrota em Famalicão (0-2). Prevalece, como tal, o que Rui Costa disse, no final da última época, para justificar a continuidade de Roger Schmidt, apesar da contestação ao treinador, que já se fez sentir no Minho. «Seria até mais fácil e mais populista despedir Schmidt, mas acredito na estabilidade do projeto, acredito que estamos perante um treinador que mais do que mostra a qualidade dele. Aquilo que foi feito no passado, na época passada *[2022/2023]*, não pode ser ignorado. Este ano *[2023/2024]* efetivamente as coisas não correram como esperávamos e desejávamos e acabámos a temporada aquém do que eram as expectativas iniciai. Mas não faço nem alguma vez farei do treinador um bode expiatório, porque não foi o único responsável», disse Rui Costa a 23 de maio.

A derrota em Famalicão causou, em todos, profundo mal-estar, mas na Luz o momento não é de apontar o dedo e identificar culpados, mas de união para ultrapassar o mau momento.

Rui Costa esteve com a equipa antes e depois do jogo e, ontem, também foi ao Seixal, onde a equipa se treinou. Nada de anormal uma vez que são essas as rotinas.

Arthur Cabral negociado com clubes dos Estados Unidos e da Arábia Saudita

Roger Schmidt explicou que não convocou Arthur Cabral pelos mesmo motivos que deixou David Neres fora da lista para o jogo com o Famalicão, ou seja, o Benfica está a negociar a transferência do avançado. Contratado à Fiorentina, no último verão, por €20 milhões, Arthur Cabral não faz parte dos planos de Roger Schmidt para esta época e o Benfica pretende recuperar o investimento. Existe a convicção, na estrutura do futebol profissional, de que nenhum clube chegará aos €20 milhões e os encarnados admitem transferi-lo em definitivo por €15 milhões. Mas até poderão aceitar um empréstimo com opção de compra. A hipótese do Brentford parece, agora, mais distante, mantendo-se a possibilidade de voltar ao Brasil. Nos últimos dias, porém, surgiram novas abordagens, de clubes da MLS (Estados Unidos) e Arábia Saudita.



MIGUEL NUNES

Arthur Cabral está de saída do Benfica

O MOMENTO DO BENFICA

«SEM ESPINHAS»

Benfica jogou muito abaixo daquilo que é o exigível a uma equipa do nível do Benfica. Famalicão foi bem melhor que o Benfica. Como se diz na gíria, foi uma daquelas vitórias sem espinhas. Com esta amostra do Benfica para início do campeonato, é evidente que apenas quem não gosta do Benfica ou não tem responsabilidades no clube é que não fica preocupado. Acho que sim, que se deve ficar preocupado com o nível que a equipa mostrou, que foi muito aquém do que precisa para ganhar jogos. Roger Schmidt e Rui Costa têm de saber encaixar as peças para melhorar o rendimento da equipa. Saber montar a máquina é fundamental e chegar à conclusão de que aquela equipa não pode continuar a jogar daquela forma. Têm de tentar arranjar os encaixes melhor para a equipa ter rendimento.


João Alves
Treinador

«MUITOS QUEREM SAIR»

Não sou daqueles que pensam que o Benfica fez uma grande pré-época. *[Contra o Famalicão]* Falhou a estratégia, Benfica não percebeu com quem estava a jogar. Falhou o posicionamento, jogou de forma previsível, coletivamente a equipa não está bem trabalhada e individualmente faltaram jogadores que façam a diferença. A entrada de Di María colmatou um pouco essa falta de criatividade, mas Di María ainda não consegue fazer diferença, pois regressou agora de férias. Era dia importante para dar um pontapé na época passada, sobretudo depois da entrada do Sporting, que perdeu por 3-4 contra o FC Porto na Supertaça, mas entrou forte no campeonato. O FC Porto também foi dominador no seu jogo e ganhou. Não só não reagiu como foi apático, voltou a não ter ideias e a fracassar. Coletivamente, a equipa não está trabalhada, há motivos para os adeptos estarem preocupados. Schmidt tem de trabalhar automatismos, analisar adversários e perceber que o Benfica é previsível. A equipa tem de evoluir como um todo. Rui Costa tem de ajudar, não pode permitir que David Neres saia. O Benfica é um clube grande, toda a gente deveria gostar de jogar no Benfica, porque é que estes jogadores querem sair? Não é só Neres, Arthur Cabral, Tiago Gouveia, Morato, até Kokçu eventualmente... é preciso perceber o que está por trás de tanta insatisfação. Rui Costa tem de perceber que tem de haver equilíbrio financeiro e desportivo, mas não pode permitir que o Benfica perca qualidade individual em detrimento de milhões como fez com João Neves, na minha opinião de forma prematura. Alguém tem de chamar o treinador à atenção, não pode fazer uma gestão do plantel como a do ano passado.


Diogo Luís
Antigo jogador do Benfica e colunista de A BOLA

«PREOCUPADOS»

Nesta altura devemos ser o mais contidos possível. É evidente que há razões que justificam a exibição, que resultam certamente de decisões que foram tomadas, mas ainda estamos no início da época. As coisas correram bem pior do que aquilo que nós benfiquistas esperávamos, mas não devemos entrar numa escalada desestabilizadora. Há ali situações que devem ser resolvidas por quem está do lado de dentro, corrigir decisões que terão sido tomadas tanto por parte do treinador como da Direção. Devemos estar preocupados, mas não alarmados.


Gaspar Ramos
Antigo dirigente do Benfica

Prestianni vai a jogo

Avançado saiu a coxear da perna direita no jogo com o Famalicão mas será opção com o Casa Pia. Andreas Schjelderup e Rollheiser são únicas baixas

Nuno Paralvas

Gianluca Prestianni pode jogar, sábado, contra o Casa Pia, na Luz, para a segunda jornada do campeonato, depois de reavaliado pela equipa médica, ontem de manhã, no Seixal, por ter sofrido um traumatismo na perna direita que sofreu no jogo com o Famalicão.

O avançado argentino de 18 anos só foi utilizado na primeira parte do duelo com os minhotos. Pouco antes do final do intervalo regressou ao relvado a coxear da perna direita e dirigiu-se ao banco de suplentes, onde aplicou gelo na zona magoada. Roger Schmidt substituiu-o por Orkun Kokçu.

No final da primeira parte, aos 45+3', Prestianni disputou uma bola com o defesa-central Justin de Haas e ficou a queixar-se da perna direita depois de choque com o adversário. Recebeu assistência médica antes de Fábio Veríssimo apitar para o intervalo. O árbitro, porém, considerou a ação do avançado negligente e mostrou-lhe o cartão amarelo.

Prestianni foi observado no Seixal, ontem, e já não sentia dores. Tem, como tal, luz verde para voltar à ação.

O plantel trabalhou na manhã de ontem, não muitas horas depois da derrota com o Famalicão — sessão de recuperação para os mais utilizados, sessão de treino para os restantes.

Andreas Schjelderup (entorse no tornozelo esquerdo) e Benjamín Rollheiser (entorse traumática, com lesão parcial do ligamento colateral medial, do joelho esquerdo) são as únicas baixas. Roger Schmidt anunciou, na conferência de imprensa de antevisão do jogo com o Famalicão, que o norueguês e o argentino deverão estar de volta dentro de duas a três semanas.

RENATO SANCHES E OTAMENDI

Para lá de Schjelderup e Rollheiser, também Renato Sanches e Nicolás Otamendi não foram convocados para o jogo no Minho por motivos físicos. Mas nos casos do médio português e do defesa-central argentino nada está relacionado com lesões. Renato Sanches e Otamendi não estão na melhor forma física e cumprem planos de trabalhos individuais.

O treinador alemão, aliás, esclareceu, na mesma conferência, que «não seria inteligente» utilizar já Renato Sanches, que iniciou a pré-época mais tarde. Schmidt, porém, partilhou estar «impressionado» com o nível apresentado pelo médio nos treinos.


GRAFISLAB
Prestianni, na imagem a tentar escapar a Rochinha, só jogou a primeira parte em Famalicão

Agenda

Plantel do Benfica goza hoje folga, depois de ontem ter treinado no Seixal. Amanhã, Roger Schmidt inicia a preparação para o jogo com o Casa Pia, sábado (20.30 horas), na Luz.

A ÉPOCA DA

Águia

LIGA 2024/2025
TREINADOR: ROGER SCHMIDT

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
16.º	1	0	0	2

O ÚLTIMO ONZE

Trubin
Bah, Tomás Araújo, Morato, Beste
Florentino, Leandro Barreiro
João Mário, Prestianni, Aursnes
Pavlidis

11-8-2024

2 Famalicão — **0** Benfica

Suplentes utilizados
Kokçu (45), Carreras (29), Marcos Leonardo (29), Di María (19) e Tiago Gouveia (4)

Marcadores
—

Disciplina
Cartão amarelo João Mário (16), Prestianni (45+3), Kokçu (57) e Carreras (80)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	1	90	-2	0A/0V
Bah	1	86	–	0A/0V
Tomás Araújo	1	90	–	0A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
João Mário	1	90	–	1A/0V
Aursnes	1	90	–	0A/0V
Pavlidis	1	90	–	0A/0V
Leandro Barreiro	1	71	–	0A/0V
Florentino	1	61	–	0A/0V
Beste	1	45	–	0A/0V
Prestianni	1	45	–	1A/0V
Kokçu	1	45	–	1A/0V
Carreras	1	29	–	1A/0V
Marcos Leonardo	1	29	–	0A/0V
Di María	1	19	–	0A/0V
Tiago Gouveia	1	4	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Otamendi	–	–	–	–
António Silva	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–
Martim Neto	–	–	–	–
Renato Sanches	–	–	–	–
David Neres	–	–	–	–
Rollheiser	–	–	–	–
Arthur Cabral	–	–	–	–
Schjelderup	–	–	–	–

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	–	L	17/8
E. Amadora	C	–	L	24/8
Moreirense	F	–	L	30/8
Santa Clara	C	–	L	15/8
Boavista	F	–	L	22/9
Gil Vicente	C	–	L	29/9
Nacional	F	–	L	6/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	3/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	8/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
E. Amadora	F	–	L	2/2

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

Lesionados
Rollheiser e Schjelderup

Castigados
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora


Eduardo Quaresma chegou a 'liderar' Gonçalo Inácio nas camadas jovens. Papeis inverteram-se


Gonçalo Inácio, hoje com 22 anos, assinou primeiro contrato com os leões em 2012/2013


Quaresma chegou com apenas 9 anos

QUARESMA

Extrovertido que se tornou caso sério

Avisos (em forma de ultimato) de Amorim tiveram efeitos práticos. Iniciou uma época como titular ao lado de Inácio (parceiro de sempre na formação) pela primeira vez na carreira. Dupla é bandeira da Academia

Miguel Mendes

Eduardo Quaresma chegou mais cedo a Alvalade. Na longínqua época 2011/2012, quando somava apenas 9 anos. Apesar da tenra idade é contratado com o estatuto de craque do Fabril Barreiro. Hoje, 13 anos volvidos sobre essa primeira etapa, é um dos valores emergentes da equipa principal, no clube onde viveu e cresceu quase toda a carreira, com dois títulos nacionais.

Gonçalo Inácio, por sua vez, foi contratado um ano mais tarde. Em 2012/2013, também a um emblema da margem Sul do Tejo: Almada AC. Tem a mesma idade que Eduardo Quaresma, 22 anos (completa 23 no dia 25) e teve entrada direta para o escalão de infantis. O talento evidenciado pelo esquerdo, aliado à sua robustez, despertaram a atenção desde o primeiro dia.

Eduardo Quaresma e Gonçalo Inácio cresceram juntos na Academia. Em várias ocasiões formando dupla no eixo defensivo, outras vezes como concorrentes na posição (com Inácio a ser desviado para o corredor esquerdo...), muitas vivências que foram reforçando a cumplicidade ao longo dos anos. Adquirida não só nas camadas jovens das seleções, mas também nos muitos festejos das conquistas na formação dos leões. Essa ligação, quase umbilical de leão ao peito, nunca se perdeu. Curiosamente, ao contrário do que se passa atualmente, com diferentes expetativas: se Gonçalo Inácio hoje é um indiscutível, capitão, internacional português, durante o processo formativo era Eduardo Quaresma quem estava sempre um passo à frente. Era dos nomes mais sonan-

Quaresma deixou de ser promessa e iniciou a época como titular na frente do reforço Zeno Debast...

A LÓGICA DOS NÚMEROS



A duração do contrato de Eduardo Quaresma, assinado no final da última época, ficando blindado com uma cláusula de €80 milhões. Tem mais um ano de vínculo do que Gonçalo Inácio, que termina em 2027, sendo um dos ativos mais cobiçados do plantel dos leões


Eduardo Quaresma, um dos poucos que somou todos os minutos nos dois jogos oficiais da época, com Gonçalo Inácio, um dos capitães, dois jogadores com relação de amizade há vários anos


SPORTING CP

Cumplicidade entre Daniel Bragança, Pedro Gonçalves, Eduardo Quaresma e Gonçalo Inácio

tes no que respeitava ao potencial de talento da Academia, titular indiscutível em quase todos os escalões (chegou a colocar Gonçalo Inácio na sombra em vários momentos), até acabaria por chegar à equipa principal mais cedo — pelas mãos de Rúben Amorim em 2019/2020 — mas foi *ultrapassado* por Gonçalo Inácio que, num ápice, chegou, viu e... venceu. Com uma afirmação plena, logo na época de estreia, em 2020/2021, num percurso sempre ascendente.

Eduardo Quaresma, que, a determinado momento parecia arredado de continuar a acompanhar o seu parceiro de sempre na formação, com alguns empréstimos mal sucedidos, ao Tondela e aos alemães do Hoffenheim, regressou revigorado e empenhado em retomar um caminho que parecia irremediavelmente perdido na equipa principal dos leões.

«Saída fez bem a Quaresma para perceber o que é muito bom e menos bom», diz Carlos Pereira

RÚBEN AMORIM FOI DECISIVO

Carlos Pereira, um treinador de 75 anos com muitos anos de ligação à formação leonina, em conversa com A BOLA, não ficou surpreendido com este rejuvenescimento e destacou o passo importante que foi dado no crescimento de Eduardo Quaresma que, na estreia da Liga com o Rio Ave, entrou com estatuto de titular, relegando para o banco, por exemplo, Debast.

«O Quaresma, que é muito mais extrovertido, foi um pouco mais juvenil nos objetivos do que o Inácio. Na forma de estar, de pensar... Brincou um bocadinho, entre aspas, no bom sentido, com as oportunidades que lhe foram dadas. E, por isso mesmo, fez-lhe muito bem ir sobretudo para o Tondela de forma a perceber o que é muito bom e o que não é tão bom... Por vezes é muito importante que estes jogadores tenham a vivência das duas partes. E depois, não há dúvida que existe aqui um trabalho fantástico também de Rúben Amorim no acompanhamento estabelecendo-lhe barreiras muito sérias para ter um crescimento fantástico», começou por dizer o experiente técnico, que não ficou surpreendido com a afirmação de uma dupla que se estreou num arranque de época com estatuto de titular.

«São miúdos com muitos anos de Sporting, jogadores que o departamento técnico foi sempre acompanhando, perspetivando, com os indicadores que iam dando, que iriam ser jogadores de equipa principal. Nada me surpreende esta evolução, quer de um quer de outro, porque era um caminho que vinha sendo traçado da parte do futebol juvenil de uma forma equilibrada», disse, terminando com mais uma certeza: o processo de crescimento não ficará por aqui...

«Estamos na presença de dois promissores jogadores, que já são certezas, com as exibições que têm feito, de uma forma muito credível, o Gonçalo Inácio já internacional, enfim, são dois miúdos que ainda vão evoluir e tiveram uma base de crescimento que foi muito bem acompanhada. Acreditou-se que eram dois expoentes e a qualidade está à vista. Não vão ficar por aqui.»

BANDEIRAS DA FORMAÇÃO

Eduardo Quaresma, juntamente com Gonçalo Inácio, são duas bandeiras da formação leonina. Dos que têm mais anos de Sporting. Numa equipa com um ADN Alcochete bem vincado como ficou traduzido no jogo de estreia na Liga. Além desta dupla de centrais, também Geny Catamo e Geovany Quenda estavam no onze. A esses, durante a partida, ainda se juntaram Rodrigo Ribeiro, Daniel Bragança e Mateus Fernandes. Porém, olhando para o estatuto atual, a dupla de centrais é aquela que se apresenta com mais condições para ser das peças mais utilizadas da temporada.

Vontade de Ioannidis pode ser trunfo leonino

Leicester também leva nega do Panathinaikos e agora surge o Southampton. Entusiasmo do avançado grego com os leões é esperança leonina

Nuno Raposo

As plataformas de *streaming* bem podiam inspirar-se na autêntica novela que é o dossiê Ioannidis para uma série de sucesso, com avanços e recuos, personagens surpresa e muitos milhões de euros em cima da mesa. O Sporting tem no avançado grego o alvo predileto para reforçar o ataque e vai por ele lutar até considerar viável, embora com tanta incerteza a pouco mais de uma semana do fecho da janela de transferências de verão, esteja já, por precaução, a estudar plano B. Enquanto isso, aposta ainda no plano A, com roteiro bem definido e nele o protagonista desta história tem papel fundamental: Ioannidis está muito entusiasmado com os leões e pode ser, ele mesmo, o trunfo dos verdes e brancos para forçar o Panathinaikos a ceder na mesa de negociações.

Entretanto ontem estreou novo capítulo do seriado: depois do Leicester, outro ator do primeiro escalão de Inglaterra, o Southampton, entrou na ação, apontado que foi ao ponta de lança de 24 anos. Segundo avançaram na Grécia, o clube inglês, 4.º classificado no Championship em 2023/2024 mas que conseguiu a promoção à Premier League, considera lugar no guião ao poder avançar com oferta perto dos 31 milhões de euros, com bónus de mais 3 ou 4 milhões.

Sporting não pode subir muito mais a fasquia, não chega aos valores do Leicester (€27 M), mas ainda acredita no negócio

Estas informações surgiram na sequência de nova nega do Panathinaikos, desta vez ao Leicester, emblema que venceu a última edição da segunda divisão inglesa e que por isso está também de volta ao palco principal. Os *foxes* fizeram proposta ao clube de Atenas, €27 milhões mais bónus de 3 milhões aos 30 jogos e mais 1 milhão aos 10 golos, mas viram os valores... baterem na trave.

O Sporting, recorde-se, desde abril que está atrás deste herói grego que na época passada marcou 23 golos em 44 jogos pelo emblema do trevo. De lá para cá já fez três propostas pelo passe do atacante: uma de €18 milhões; outra de 20 milhões; mais tarde outra ainda dos mesmos 20 milhões mas com mais 3 de bónus. Todas recusadas pelo clube de Atenas. Num último esforço, consideram os leões, até, chegar aos 20 milhões de euros mais 5 por objetivos. Ainda assim valor abaixo do oferecido pelos ingleses.

Não obstante, a administração leonina, avaliado o cenário, não desiste de Ioannidis, mesmo sem a carteira que têm os ingleses. Trunfo sportinguista sempre foi a vontade do jogador, que entre emblemas de menor dimensão da Premier League e o Sporting dá preferência aos leões, por poder lutar por títulos e jogar Liga dos Campeões. Em Alvalade tem à espera um contrato de cinco épocas. E será a vontade do jogar o derradeiro trunfo a jogar pelos verdes e brancos à medida que a temporada desta novela se aproxima do último episódio.

Na quinta-feira, o Panathinaikos joga em Amesterdão a segunda-mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa, com o Ajax em vantagem de 1-0. Só depois a ação na transferência vai decorrer, com os leões à espera de um final feliz. É que o Sporting pode ter sempre Gyokeres, mas precisa muito de uma alternativa (ou complemento) ao sueco.


IMAGO

Ioannidis em ação, aqui com André Horta e Víctor Gómez no 'play-off' que na época passada meteu o SC Braga na fase de grupos da Champions

X/VILLARREAL CF



Maria Ferreira cedida

O Sporting emprestou a avançada Maria Ferreira ao Villarreal, de Espanha. A internacional jovem por Portugal, de 18 anos, terá assim a primeira experiência no estrangeiro. Maria Ferreira, recorde-se, chegou ao Sporting em 2017 e estreou-se pela equipa principal na temporada 2021/2022.

Diogo Pinto fez exames

O azar bateu à porta de Diogo Pinto. O guarda-redes, de 20 anos, terceiro na hierarquia da baliza leonina, depois de Kovacevic e Franco Israel, sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo durante o aquecimento do jogo da equipa B com o Oliveira do Hospital (1-1) e vai ser obrigado a parar durante as próximas semanas. O jovem guardião realizou alguns exames ontem de manhã e os leões aguardam o diagnóstico para saber a gravidade da lesão e o tempo de paragem previsto.

Bilhetes para o Nacional

O Sporting anunciou ontem que a venda de bilhetes para o encontro com o Nacional, da 2.ª jornada do campeonato — sábado, na Madeira, às 18 horas — são hoje colocados à venda, às 16 horas, exclusivamente para sócios, seguindo os habituais critérios de venda, e apenas de forma online. Os ingressos para a bancada destinada aos adeptos visitantes no Estádio da Madeira custam 15 euros.

Nuno Santos acelera... para jogo com FC Porto

Recuperação da entorse ligamentar no joelho esquerdo corre a bom ritmo e o ala sportinguista pode reaparecer ainda antes da paragem para as seleções

Nuno Raposo

Em Alvalade há esperança em ter Nuno Santos na receção ao FC Porto, na 4.ª jornada da Liga, dia 31 de agosto, às 20.30 horas. O ala do Sporting lesionou-se no jogo com o Sevilha, particular jogado a 23 de julho no Estádio Algarve, mas a recuperação da entorse ligamentar no joelho esquerdo corre a bom ritmo e por isso o camisola 11 acelera, tendo o clássico como possibilidade.

Foi aos 31 minutos do jogo com a equipa andaluza, que os verdes e brancos venceram por 2-1, golos de Rodrigo Ribeiro e Trincão, que Nuno Santos foi obrigado a sair de campo, bastante queixoso do joelho esquerdo, porque dois minutos antes sofrera pancada dura de Darío Benavides, que o deixou no chão a contorcer-se com dores. Assistido logo no banco de suplentes, o ar de dor deixava preocupação ao departamento médico leonino e, naturalmente, ao treinador Rúben Amorim.

Ao entrar no autocarro que transportou a comitiva para Lagos, quartel-general dos verdes e brancos durante o estágio algarvio, foi visível o joelho imobilizado. O susto, porém, foi relativizado dois dias depois, após exames complementares de diagnóstico que afastaram o cenário de intervenção cirúrgica. Apenas tratamento conservador, três a quatro semanas de paragem, talvez o regresso só em setembro, após a interrupção para os jogos das seleções, com o regresso ao campeonato agendado para o fim de semana de 14 e 15 de setembro.

Mas as indicações dadas por Nuno Santos estão a ser positivas. Hoje cumprem-se três semanas sobre a lesão, no dia 19 faz um mês e poderá o ala aparecer a pisar os relvados da ala profissional da Academia Cristiano Ronaldo, o que abre esperança para o clássico marcado para o próximo dia 31.

Seria mais uma opção para Rúben Amorim, que neste arranque de temporada tem optado por desviar Geny Catamo para a esquerda, abrindo a direita ao jovem Geovany Quenda, de apenas 17 anos. Foi assim na Supertaça — 3-4 com os dragões, após prolongamento (3-3 nos 90') —, foi assim no 3-1 da 1.ª jornada do campeonato, com o Rio Ave, já com Matheus Reis disponível após castigo mas a entrar apenas aos 75'.

Na época passada, Nuno Santos foi dono e senhor do lugar, terminando com 50 jogos (3186 minutos), seis golos e 16 assistências.

IMAGO



Nuno Santos, 29 anos, participou na época passada em 50 jogos, com 6 golos e 16 assistências

SPORTING CP



O treinador do Sporting, Rúben Amorim

Sangue novo no regresso

Diogo Clara, Rafael Besugo, Lucas Anjos e Kauã Oliveira no treino da equipa A

Sangue novo no regresso ao trabalho dos leões. Depois da vitória na 1.ª ronda, em Alvalade, diante do Rio Ave, o plantel regressou ontem ao trabalho na Academia, iniciando a preparação para a deslocação à Madeira, no sábado, 18 horas, diante do Nacional.

Num ensaio que voltou a não contar com St. Juste, Nuno Santos e Rafael Nel, um trio que prossegue o tratamento às respetivas lesões, Rúben Amorim *promoveu* mais quatro jovens oriundos da formação aos trabalhos da equipa principal.

Falamos de Diogo Clara, guarda-redes de 18 anos que na última época foi opção na equipa sub-23, Rafael Besugo, médio esquerdo de 20 anos, Lucas Anjos, avançado luso-brasileiro de 20 anos que esta época já foi lançado na equipa B, além de Kauã Oliveira, também de 20 anos, um médio ofensivo brasileiro que foi contratado ao Ibrachina FC (Brasil).

Agenda

O plantel do Sporting retoma os trabalhos esta terça-feira, às 10 horas, na Academia, uma sessão que decorrerá à porta fechada, longe dos olhares dos adeptos.

A ÉPOCA DO

Leão

LIGA 2024/2025
TREINADOR: RUBEN AMORIM

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
3.º	1	3	3	1

O ÚLTIMO ONZE

Kovacevic
Eduardo Quaresma, Diomande, Gonçalo Inácio
Geovany Quenda, Hjulmand, Morita, Geny Catamo
Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

09-08-2024

3 Sporting — 1 Rio Ave

Suplentes utilizados
Mateus Fernandes (25), Matheus Reis (15), Edwards (15), Daniel Bragança (14) e Rodrigo Ribeiro (1)

Marcadores
Pedro Gonçalves (6 e 27) e Gyokeres (63)

Disciplina
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (52) e Geny Catamo (70)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	2	210	-5	0A/0V
Eduardo Quaresma	2	210	0	1A/0V
Geovany Quenda	2	210	1	0A/0V
Gyokeres	2	210	1	0A/0V
Geny Catamo	2	196	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	2	190	1	0A/0V
Hjulmand	2	179	0	0A/0V
Morita	2	178	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	2	165	3	1A/1V
Trincão	2	159	0	0A/0V
Diomande	2	120	0	1A/0V
Debast	1	91	0	0A/0V
Edwards	2	51	0	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Daniel Bragança	2	45	0	0A/0V
Fresneda	1	20	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Matheus Reis	1	14	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Nuno Santos	0	0	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	0	0	0	0A/0V
Essugo	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Francisco Silva	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V
Diogo Travassos	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	–	L	17/8
Farense	F	–	L	12/8
FC Porto	C	–	L	31/8
Arouca	F	–	L	15/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	29/9
Casa Pia	C	–	L	6/10
Famalicão	F	–	L	27/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	3/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Santa Clara	C	–	L	1/12
Moreirense	F	–	L	8/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
Nacional	C	–	L	26/1

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L - Liga; LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; S - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

Lesionados
St. Juste, Nuno Santos e Rafael Nel

Castigados
—

EVANILSON

Por menos de €50 milhões não há negócio possível

Bournemouth, que transferiu Dominic Solanke para o Tottenham a troco de 75 milhões de euros, fez proposta por baixo, mas admite melhorar oferta. Nottingham Forest também tentou e levou nega



GRAFISLAB

Avanço dos ingleses pelo goleador brasileiro foi travado pela SAD

Paulo Pinto e Pascoal Sousa

O ataque da Premier League a Evanilson começou com duas propostas abaixo dos valores mínimos pretendidos pela SAD liderada por André Villas-Boas. A oferta do Bournemouth foi a mais recente e não terá chegado nem perto do que o FC Porto quer para admitir libertar o seu goleador. Antes deste avanço, outro clube inglês, o Nottingham Forest, teve a mesma resposta por parte dos azuis e brancos: não.

A BOLA confirmou junto de fonte portista estes dois movimentos de mercado. O nosso jornal apurou ainda que o FC Porto não aceitará menos de 50 milhões de euros por Evanilson, ou seja, metade do valor da cláusula. Além de bónus de desempenho, claro.

O Bournemouth, que recentemente transferiu Dominic Solanke para o Tottenham a troco de 75 milhões de euros, terá começado por baixo, mas os ingleses admitem subir a parada. Até ao fecho do mercado de verão é muito provável que surjam na mesa valores mais altos para o internacional brasileiro, que recentemente esteve na Copa América, onde atuou apenas num desafio: entrou a três minutos do final do Brasil-Uruguai, dos quartos de final, que os canarinhos perderam nas grandes penalidades, por 2-4.

O ponta de lança, recorde-se, tem contrato com os portistas até junho de 2027 e uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros, pelo que a blindagem de Evanilson dificilmente poderia ser mais robusta. Nessa perspetiva, a SAD goza de margem de segurança, mantendo-se firme na intenção de não negociar os melhores ativos por valores baixos, mesmo assumindo a necessidade de vender nesta janela de transferências de verão.

Os ingleses tentaram testar a resistência da SAD liderada por Villas-Boas

Foi neste enquadramento que surgiram os avanços dos dois clubes ingleses, ou seja, foram investidas pouco assertivas do ponto de vista financeiro destinadas a testar a resistência do FC Porto. O jogador tem 24 anos — completa 25 a 6 de outubro — e conta já com uma experiência sólida na Europa, onde chegou em 2020, depois de se destacar no Fluminense. Foi, de resto, o reforço mais caro de 2020/21: custou 8,79 milhões de euros por 80 por cento dos direitos económicos que estavam na posse do Tombense.

Na altura, apesar de enfrentar condicionalismos financeiros, como sucede agora, o FC Porto atraiu a joia brasileira vencendo a concorrência do City Football Group, grupo que tem o Manchester City como principal clube, e do Crystal Palace. Como se percebe, o mercado inglês sempre se sentiu seduzido pela qualidade de Evanilson. Em 2022, especulou-se que o Man.United teria acenado com 60 milhões, mais 5 milhões de euros em objetivos, para tentar a contratação do brasileiro. A realidade é que Evanilson ficou no FC Porto.



FC PORTO

Wendel Silva volta ao Brasil

Wendel Silva ruma ao Santos

Acordo alinhavado: brasileiros pagam €500 mil pela cedência e ficam com opção de €3 milhões

Wendel Silva, atacante do FC Porto B, deverá viajar esta semana para o Brasil para assinar pelo Santos. O acordo entre clubes está praticamente selado: os brasileiros pagam 500 mil euros pelo empréstimo de 12 meses e ficam com opção de compra fixada em 3 milhões de euros por 80 por cento do passe. O ponta de lança marcou 18 golos na época passada e fez oito assistências em 30 jogos pela formação secundária. Disputou ainda um desafio pela equipa principal, nas 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, frente ao V. Guimarães (3-1). Wendel Silva protagonizou polémica nas redes sociais quando se queixou do comportamento do clube em relação do seu futuro e pelo facto de não ter sido chamado à equipa principal.

Danilo interessa, mas PSG pede €10 M para libertá-lo

Internacional português encaixa no perfil para colmatar o eixo central e pode ainda ser uma solução para o meio-campo. Exigências do emblema da Cidade Luz afastam, por agora, hipótese de negócio

Paulo Pinto

O FC Porto está fortemente empenhado em reforçar o setor defensivo da equipa orientada por Vítor Bruno e nas últimas horas surgiu o nome de Danilo, de 32 anos, como uma possibilidade de regressar ao Dragão. A estrutura do futebol profissional dos dragões — composta por André Villas-Boas, Andoni Zubizarreta e Jorge Costa — sondou o internacional português para perceber se estaria disposto a regressar ao emblema azul e branco e o jogador mostrou-se agradado com essa possibilidade, mas o PSG, clube com quem tem mais um ano de contrato, pediu 10 milhões de euros à SAD azul e branca para libertar o experiente jogador.

Apesar de ter várias propostas para ingressar na Liga turca, Danilo dá preferência ao FC Porto, mas será impossível que o regresso se materialize dentro dos moldes exigidos pelo campeão francês.

A notícia foi avançada ontem pelo portal francês *Foot Mercato* e

Médio tem mais um ano de contrato, mas gostaria de voltar a ser dragão novamente

garante que Danilo não entra nos planos de Luis Enrique e o PSG está aberto a uma saída neste verão, tanto mais que foram contratados recentemente João Neves para o meio-campo e Willian Pacho para o eixo defensivo.

Danilo jogou nos dragões entre 2015 e 2020, altura em que saiu para os parisienses, onde se mantém até hoje, e tem contrato até junho de 2025. O experiente futebolista beneficia do facto de poder jogar como médio e também a central, o que agradaria aos responsáveis portistas, que estão a envidar todos os esforços no sentido de conseguir um substituto à altura para Pepe, ex-capitão que anunciou há dias a sua retirada do futebol, depois de o FC Porto ter inviabilizado a possibilidade de prosseguir carreira no Dragão pelo menos por mais um ano, isto devido ao paradigma implementado no clube, com um rejuvenescimento do plantel e uma aposta declarada no ouro da casa.

Neste momento, Vítor Bruno tem Zé Pedro, Fábio Cardoso, Otávio, David Carmo e Marcano — este ainda em fase de recuperação de uma intervenção cirúrgica ao joelho, feita há quase um ano —, mas reclama a chegada de um patrão para o eixo defensivo. Danilo tem esse perfil e é visto como uma excelente alternativa, mas as exigências do PSG não permitem que o FC Porto possa pagar 10 milhões de euros para ficar com o seu passe.

O alvo prioritário dos dragões para essa posição específica era o defesa central Nehuén Pérez, que tem uma passagem pela Famalicão, mas a Direção da Udinese também pede uma verba acima dos 15 milhões de euros pelo internacional argentino de 24 anos, valor acima do que o FC Porto pretende pagar.

Dado os graves problemas financeiros que atravessa o clube da Invicta, uma ida ao mercado só será possível depois de efetuar alguma venda, mas até ao momento as propostas apresentadas a André Villas-Boas são demasiado baixas e os negócios não se concretizam.

Argentino Nehuén Pérez também agrada, mas é igualmente caro para os cofres da SAD

IMAGO

Danilo ficou entusiasmado com a possibilidade de regressar a uma casa onde foi feliz e de onde saiu com o estatuto de capitão do FC Porto

António Ribeiro já recebeu alta médica



FC PORTO

António Ribeiro já regressou ao Porto

António Ribeiro, defesa-central do FC Porto B, já teve alta hospitalar, depois de ter sido internado a 3 de agosto com um traumatismo crânio-encefálico numa unidade hospitalar do Funchal, na Madeira. Nos meios de comunicação portistas, o jogador, de 20 anos, agradeceu aos adeptos as mensagens de apoio que teve num período difícil da sua carreira profissional. «Olá portistas, queria desde já agradecer por todo o apoio que tenho recebido através das redes sociais, mesmo estando longe. Quero dizer-vos que me sinto bem, cada vez melhor e que está para breve o meu regresso. Até já e um obrigado especial a todos», pode ler-se. O traumatismo que sofreu deveu-se a um choque com um jogador do Nacional, aos 30 minutos do encontro.

Não é só na Europa que este Vitória (con)vence

Aos três triunfos na Liga Conferência, conquistadores somaram mais um, este na estreia na Liga. Nélson Oliveira fez o único golo da partida. Arouca bem tentou contrariar a superioridade do conjunto visitante



Paulo Jorge Santos

A 18 de maio deste ano, o Vitória de Guimarães foi ao Municipal de Arouca vencer (por 3-1) a equipa local. E ontem, 85 dias depois desse jogo da 34.ª (e última) jornada da Liga que coroou o Sporting como campeão nacional, as mesmas equipas voltaram ao mesmo palco para a derradeira partida da ronda inaugural do Campeonato de 2024/2025.

E foram os conquistadores que, uma vez mais (a quinta em oito visitas à Serra da Freita para a Liga, sendo que nas restantes três houve empate), sorriram, graças ao êxito, por 1-0, o quarto em outros tantos jogos oficiais esta época — 1-0 (fora) e 4-0 (casa) frente aos malteses do Floriana e 3-0 na Suíça, diante do Zurique, duelos das pré-eliminatórias da Liga Conferência.

Antes da partida, minuto de silêncio (que terminou com onda de aplausos) em memória de José Manuel Constantino, presidente do COP que faleceu na noite de anteontem. E os aplausos da enorme falange de apoio vitoriana presente em Arouca voltaram a ecoar aos 3', remate perigoso de Samu.

À melhor entrada do Vitória respondeu Sylla, aos 9', remate ao poste da baliza de Bruno Varela. Estava dado o mote para um belo jogo, em particular os primeiros 45'.

Aos 14', um cruzamento de João Mendes colocou Weverson em dificuldades e após vários ressaltos e passe de Kaio César, a bola sobrou para Nélson Oliveira, que fez o 0-1.

2024/2025 – 1.ª JORNADA 12/08/24
Estádio Municipal de Arouca
3394 Espectadores

Arouca 0		V. Guimarães 1	
58 Mantl	6	14 Bruno Varela C	5
28 Tiago Esgaio	5	76 Bruno Gaspar	6
4 Matías Rocha	4	44 Jorge Fernandes	6
3 Fontán	5	24 Borevkovic	6
26 Weverson	5	13 João Mendes	6
6 Quaresma (76)	5	10 Tiago Silva	5
5 David Simão C	4	28 Zé Carlos (79)	5
22 Gozalbez (70)	3	8 Tomás Handel	7
89 Pedro Santos	4	6 Manu (68)	5
10 Jason	4	20 Samu	6
78 Alex Pinto (89)	–	77 Nuno Santos (68)	5
21 Fukui	4	11 Kaio César	7
9 Morozov (89)	–	18 Telmo Arcanjo (85)	–
2 Sylla	6	7 Nélson Oliveira	7
19 Trezza	4	9 Chuchu (68)	4
39 Henrique Araújo (70)	3	19 Ricardo Mangas	6

Treinadores
Gonzalo García | Rui Borges

Tática
4x2x3x1 | 4x3x3

Não utilizados
Thiago (12), Oriol Busquets (14), Galovic (44) e Chico Lamba (73) | Charles (27), Mikel (3), Marco Cruz (5) e Alberto (22)

Árbitro Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes Inácio Pereira e Fábio Silva
4.º Árbitro Márcio Torres
Var/Avar Tiago Martins/Hugo Ribeiro

Golos
0-1, por Nélson Oliveira (14)

Disciplina
Cartão amarelo a Weverson (22), Trezza (43), Matías Rocha (47 e 81), David Simão (61), Jason (76); a Bruno Gaspar (48), Tiago Silva (76). Cartão vermelho a Matías Rocha (81)

Arouca		V. Guimarães
64%	POSSE DE BOLA	36%
6	PONTAPÉS DE CANTO	5
13	FALTAS COMETIDAS	11
8	REMATES	11
0	REMATES ENQUADRADOS	4
1	FORAS JOGO	2

Com novo treinador e 10 caras novas no plantel (e sem o lesionado Cristo González, mais as saídas de jogadores nucleares, como Mújica, Opoku e Rafael Fernandes), o Arouca procurou reagir e Sylla, aos 25', voltou a tentar a sorte de meia-distância, mas foi Kaio César a estar perto do segundo golo vimaranense, aos 30', valendo defesa de Mantl.

Na segunda parte, viu-se um conjunto local com outra atitude, mais determinado na procura e na reação à perda da bola, mas do outro lado esteve um Vitória com ritmo competitivo mais elevado e que fechou bem os espaços da baliza à guarda de Bruno Varela.

Os minutos iam passando e sentia-se que o 2-0 estaria mais perto do que o 1-1. Na verdade, o Arouca foi incapaz de criar perigo, enquanto o Vitória só não chegou ao segundo golo porque Chuchu Ramírez falhou, aos 85', um golo *cantado* após assistência açucarada de Ricardo Mangas. Com excelente arbitragem de Gustavo Correia (expulsou bem Matías Rocha), no final ganhou a melhor equipa.

«FALTOU ALGO»

É sempre difícil perder. Acho que fizemos um bom jogo, talvez tenha faltado algo na parte final, no último terço, no último remate... Começámos bem, tivemos bons momentos, mandámos um remate ao poste, mas sinto que faltou qualquer coisa. Gostamos de jogar futebol e ter a bola, mas faltou-nos alguma velocidade, o que podemos ter com o Cristo González



Gonzalo García
Treinador do Arouca

«GRUPO FANTÁSTICO»

Quero agradecer aos adeptos, parecia que estávamos a jogar em casa. Foi um jogo difícil, mas os melhores momentos foram nossos. O Arouca teve uma bola ao poste no início, mas depois não criou perigo. Fomos rigorosos sem bola e o espírito do grupo é fantástico. Quem não sofre golos *[zero em quatro jogos oficiais]* está mais perto de vencer. Zurique? Não está ganho



Rui Borges
Treinador do Vitória de Guimarães

LIGA PORTUGAL



Nélson Oliveira, com Samu na 'perseguição', celebra o golo do V. Guimarães em Arouca

Nélson Oliveira renasceu das cinzas em Guimarães depois de época «das mais difíceis» na carreira

Em quatro jogos, Nélson Oliveira tem dois golos, os mesmos que em 2023/2024 em... 18 jogos. Parece, pois, renascido o avançado de 33 anos. «A época passada foi atípica, das mais difíceis na minha carreira. Estive lesionado o verão todo, cheguei à Turquia *[para representar o Konyaspor]* já em setembro sem ritmo, num sítio onde eu e a minha família não fomos felizes... Perdi a primeira metade da época e estou profundamente grato ao Vitória e aos seus jogadores. Receberam-me de forma espetacular, nunca me vou esquecer o que fizeram no momento menos bom da minha carreira. Esta época sinto-me melhor fisicamente, mais preparado e quando é assim o rendimento aparece», comentou Nélson Oliveira à SportTV, salientando que a equipa está num bom momento: «Demos, num campo difícil, continuidade ao que de bom temos feito.»

OS DESTAQUES DO AROUCA

Numa equipa com novo treinador, por sinal o primeiro estrangeiro no clube, e muitas caras novas, foi uma antiga, **Sylla**, a dar nas vistas e a criar as melhores oportunidades: aos 9' acertou no poste e aos 25', outra vez num remate de fora da área, assustou Bruno Varela. **Mantl**, guarda-redes alemão, evitou o 0-2 (a Kaio César aos 30') e esteve sereno, ao contrário de **Weverson**, ligado ao 0-1 ao não conseguir aliviar a bola. Também **Matías Rocha** ligou o *complicómetro* ao minuto 81 e viu o segundo cartão amarelo. Do meio campo para a frente, **Fukui** falhou muitos passes, a **David Simão** pedia-se mais velocidade na hora de soltar a bola e também já se viu **Pedro Santos** fazer (muito) melhor. No ataque, **Jason** esteve, tal como **Trezza**, vários furos abaixo do que pode e sabe fazer. Com cinco substituições, Gonzalo García tentou inverter o rumo dos acontecimentos, mas só **Quaresma** trouxe alguma alegria ao corredor esquerdo.

Nélson Oliveira
V. Guimarães



Melhor em Campo

7 Ao quarto jogo oficial na época, o avançado de 33 anos fez o segundo golo na temporada, depois de selar o 3-0 em Zurique na última quinta-feira. Aos 14' aproveitou vários ressaltos (e também o passe de Kaio César) para bater Mantl com um remate de pé direito. Ainda tentou a sorte mais um par de vezes, mas disparou sempre contra a muralha aronquense. Está em boa forma.

OS DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

O Vitória está bem e recomenda-se! Em quatro jogos oficiais, quatro vitórias, a de ontem por 1-0 com um golo do melhor em campo, Nélson Oliveira. E o avançado de 33 anos esteve bem secundado por **Kaio César**, que assistiu para o único golo e aos 30' obrigou Mantl à defesa da noite. O brasileiro é *bom de bola*, tal como **Handel**, médio de 23 anos que, além de ocupar bem os espaços, trata a bola com *carinho*. **Samu** entrou com a corda toda e aos 3', num remate cruzado, assustou Mantl. **João Mendes**, muito ativo no corredor esquerdo, esteve no golo ao cruzar para área. Também os restantes defesas, **Bruno Gaspar**, **Jorge Fernandes** (aos 23' atirou, de cabeça, ao lado) e **Borevkovic**, estiveram em bom plano. Mais apagado do que em outros jogos, ainda assim **Ricardo Mangas** fez passe açucarado para **Chuchu Ramírez**, que falhou de forma incrível o que teria sido o 2-0 ao cair do pano (aos 85 minutos).

Opinião E o problema é Di María?!



Nuno Travassos
Editor executivo
ntravassos@abola.pt

Mesmo acabado de regressar, argentino mostrou que é imprescindível para uma equipa cada vez menos criativa. E David Neres a fazer as malas...

Desfeita a espuma das ondas, que em período de pré-época ajuda a ultrapassar desilusões e a renovar aspirações, o Benfica entrou na nova Liga com aquele desconforto de quem volta à rotina com um escaldão no corpo. Depois de ter confirmado o adeus ao título 2023/2024 em Famalicão, a equipa de Roger Schmidt iniciou a campanha 24/25 a perder novamente com a equipa de Armando Evangelista.

Do lado encarnado parece que nada mudou desde o dia 5 de maio — como tão bem resumiu o camarada Nuno Paralvas na crónica do encontro de domingo —, deixando aos adeptos aquela sensação de quem fez o esforço para limpar a cabeça nas férias e depois, ao regressar ao trabalho, percebe logo que os problemas não desapareceram por mero efeito do calor. Como já indiciava a contratação de Leandro Barreiro e o regresso de Aursnes ao papel de médio-ala, Schmidt não tem a intenção de escrever uma nova folha no bloco de notas. Prefere insistir na vontade de fazer com que os apontamentos de 22/23 voltem a ser úteis. Não é surpreendente, tendo em conta o trajeto do técnico alemão, mas alimenta dúvidas quanto à evolução da ideia de jogo, uma vez que as cedências não acompanham o ritmo a que muda o perfil do plantel.



SL BENFICA

Di María renovou com o Benfica

Talvez esta análise seja influenciada negativamente pelas condicionantes do onze apresentado pelo Benfica em Famalicão, mas foi a estrutura encarnada que se deu ao luxo de prescindir de David Neres e de Arthur Cabral, que cedeu o capitão Nicolás Otamendi para duas competições seguidas da seleção argentina e que arriscou entrar na Liga ainda com Kokçu e Di María a tirar areia dos pés. Se o turco jogou o suficiente para justificar a titularidade no próximo compromisso, o argentino mostrou que é imprescindível neste Benfica. É sempre legítimo discutir o peso na folha salarial, mas Di María é o artista em vias de extinção de uma equipa onde falta espaço para a criatividade. Ainda agora, em Famalicão, sobraram equilibradores (Florentino e Barreiro) onde faltaram pensadores, acumularam-se pensadores (João Mário e Aursnes) onde deviam estar desequilibradores.O problema não está em Di María, por mais esforço defensivo que seja preciso pedir ao resto da equipa. Ao Benfica não falta equilíbrio, falta capacidade para desequilibrar o adversário, e a saída de David Neres só agrava o problema, mas ninguém pode censurar o brasileiro por sentir que está a mais nas ideias do treinador.

JOGOS DA SORTE





→ Concurso n.º 033/2024
→ Segunda-feira

1.º prémio	35 446



→ Concurso n.º 064/2024
→ Sexta-feira

21 23 25 33 44 + 4 10



→ Concurso n.º 032/2024
→ Sexta-feira

DBB 04392



→ Concurso n.º 064/2024
→ Sábado

1 11 30 46 49 + 4



→ Concurso n.º 032/2024
→ Quinta-feira

1.º prémio	40 386



→ Concurso n.º 032/2024
→ Domingo

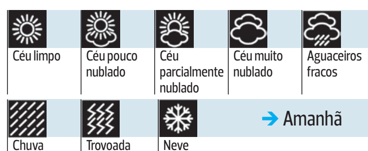
1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X

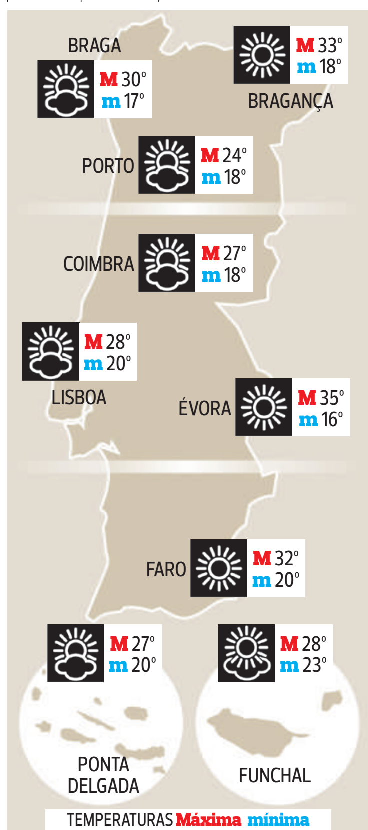


→ Concurso n.º 065/2024
→ Segunda-feira

10 13 19 22 25 28 + 2

ESTADO DO TEMPO





FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



CANAL 11
15h55: Futebol, Liga Revelação — Vizela-Leixões
17h55: Futebol, Liga dos Campeões (3.ª pré-eliminatória/2.ª mão) — Fenerbahçe-Lille
19h45: Futebol, Liga dos Campeões (3.ª pré-eliminatória/2.ª mão) — Saint-Gilloise-Slavia Praga

SPORTTV 1
17h10: Futebol, Supertaça da Arábia Saudita (meia-final) — Al Hilal-Al Ahli
19h55: Futebol, Taça da Liga de Inglaterra (1.ª eliminatória) — Sheffield United-Wrexham
22h55: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — Grêmio-Fluminense
01h25: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — San Lorenzo-Atlético Mineiro

SPORTTV 2
17h55: Futebol, Liga dos Campeões (3.ª pré-eliminatória/2.ª mão) — Fenerbahçe-Lille
22h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
00h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
02h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati

SPORTTV 3
17h00: Voleibol de praia feminino, Europeu — Alemanha-Itália
18h00: Voleibol de praia feminino, Europeu — Bélgica-Áustria
19h10: Voleibol de praia feminino, Europeu — Países Baixos-Ucrânia



IMAGO/VICTOR FRAILE

Al Hilal de Jorge Jesus faz hoje primeiro jogo oficial da temporada

20h15: Voleibol de praia feminino, Europeu — Suíça-Ucrânia
01h25: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — Colo-Colo-Junior

SPORTTV 6
19h55: Futebol, Taça da Liga de Inglaterra (1.ª eliminatória) — Preston-Sunderland

01h25: Futebol, Taça Sul-Americana (oitavos de final/1.ª mão) — Bragantino-Corinthians

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



«Com garra e força»

Marcelo Rebelo de Sousa elogia dedicação de José Manuel Constantino ao dirigismo desportivo e espera que o sucessor tenha as mesmas capacidades

Miguel Candeias

«A sua dedicação ao olimpismo manifestou-se até ao último momento, até ao encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris», salientou o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa na mensagem de pesar colocada no *site* da Presidência da República depois de se ter sabido que o presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, falecera, aos 74 anos, devido a doença prolongada, num hospital em Lisboa onde havia sido internado três dias antes e depois de ainda ter comparecido na primeira semana dos Jogos de Paris-2024.

O chefe do Estado, que dois anos antes, após as quatro medalhas (1 ouro, 1 prata, 2 bronzes) que ajudaram a permitir 15 diplomas em Tóquio-2020, já o condecorara com as insígnias da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública à parte da cerimónia de doutoramento Honoris Causa da Universidade de Lisboa, realizada na Faculdade de Motricidade Humana, onde aquele estudara, lembrou ainda que «na grande parte da sua vida» dedicada ao «dirigismo desportivo», mas sobretudo à frente do COP, Constantino «granjeou deixar uma marca inesquecível no desporto nacional, sendo sob a sua liderança que Portugal obteve os seus melhores registos de sempre».

Na véspera, Portugal elevara as conquistas no Japão repetindo os quatro pódios, mas agora com uma medalha de ouro, duas de prata e uma de bronze, para o total de 14 diplomas.

Ontem, em declarações à SIC, em Monte Gordo, Marcelo recordou, novamente, o mérito de Constantino quando interrogado sobre se Portugal deve aspirar a mais em Los Angeles-2028. «A questão é a seguinte, os portugueses em geral, na altura dos Jogos Olímpicos, são muito sensíveis à ideia de que era preciso fazer uma aposta financeira mais forte e uma aposta organizativa mais forte na preparação dos JO. Os resultados obtidos atingiram as metas, mas pode-se fazer mais, pode-se fazer melhor, implica mais dinheiro, implica uma aposta mais funda. Não sei se os portugueses, daqui por uns meses, quando tiver passado o entusiasmo dos JO, são tão entusiásticos assim na ideia de reforçar substancialmente, como fazem outros países que gastaram verdadeiramente fortunas, até países com dimensões próximas da nossa, para poderem ter resultados políticos. É uma aposta como outra qualquer. Entra-se num novo ciclo, com um novo líder. Esperemos com a garra e a força do José Manuel Constantino e vamos ver se isso tem como resultado, numas olimpíadas difíceis como vão as americanas, porque o nível está a subir e os asiáticos estão a subir e a competição é mais difícil. Mas podemos ir mais longe: em medalhas, diplomas do que fomos.»

O velório de José Manuel Constantino será, hoje, na sede do COP, na Travessa da Memória n.º 36, em Lisboa, entre as 10.30 h e as 23 h. Amanhã terá lugar um serviço religioso às 10.15 h, saindo o cortejo fúnebre às 11 h para Igreja Matriz de São Cosme, em Gondomar, com missa às 15 h, a que se seguirá o funeral no cemitério de Gondomar.



A BOLA

Presidente do COP recordado pelo trabalho à frente do organismo que liderou desde 2013

Próximas eleições no COP apontadas para março

O vazio deixado pela morte de José Manuel Constantino deverá ser preenchido, em termos de funcionamento do Comité Olímpico de Portugal, até março de 2025, quando serão realizadas eleições, nos termos do ponto número 4 do artigo 19.º dos Estatutos do COP, que diz que «em caso de perda de mandato de qualquer membro da Comissão Executiva, a vaga será preenchida através de proposta da restante Comissão Executiva, votada por escrutínio secreto, pela Assembleia Plenária.» Ora, o que tem sucedido nestes casos — e houve vários, até agora, por razões várias, que tiveram a ver com falecimentos, preferências por outros cargos incompatíveis, ou demissões — foi que a Comissão Executiva, dentro dos seus poderes, nunca levou nenhum outro nome substituto a votação, mantendo-se em gestão com os restantes membros

Segundo A BOLA apurou, em reunião dos cinco vice-presidentes, Sameiro Araújo, Ulisses Pereira, Artur Lopes, Vicente Araújo e João Paulo Vilas-Boas Soares Campos, do secretário-geral, José Manuel Araújo, dos vogais Beatriz Branquinho Gomes, João Filipe Gaspar Rodrigues, Rui Vieira, Teresa Gaspar e Pedro Farromba, e ainda da presidente da Comissão de Atletas, Diana Gomes e do presidente da Academia Olímpica, Tiago Viegas, que terá lugar num futuro muito próximo, é precisamente isso que deverá acontecer: nenhum novo nome indicado e gestão corrente até eleições.

JOSÉ MANUEL DELGADO

REAÇÕES

TELMA MONTEIRO judo

«Parte um dirigente de excelência e insubstituível mas acima de tudo, uma pessoa incrível, com um sentimento de dever enorme e uma sensibilidade humana acima da média. Que teve a capacidade de fazer com que os atletas se sentissem vistos e ouvidos. Sinto-me muito privilegiada por todas as vezes que pude estar com ele. Serviu o desporto de uma forma exemplar e apaixonante. Obrigada por tudo presidente.»

PEDRO PICHARDO atletismo

«Dia muito triste! Obrigado por tudo, Presidente, as maiores condolências a toda a família.»

IRINA RODRIGUES atletismo

«Obrigada por tudo, sr. Presidente! Os meus sentidos sentimentos aos seus familiares!»

PATRÍCIA SAMPAIO judo

«Presidente... o que dizer? Ficam as memórias e as recordações de um momento tão especial que vivemos recentemente juntos. Um agredecimento mútuo que será sempre recordado. O seu legado continuará e nós continuaremos a lutar pelo desporto em Portugal. Descanse em paz. Obrigada.»

MIGUEL NASCIMENTO natação

«Que descanse em paz. Obrigado por tudo o que fez pelo Desporto Olímpico em Portugal».

TIAGO APOLÓNIA ténis de mesa

«Parte um grande Homem, uma inspiração e uma das grandes figuras do nosso desporto. Obrigado Presidente!»

PATRÍCIA MAMONA atletismo

«Obrigado professor Constantino. Uma grande perda para o nosso desporto no dia de encerramento dos Jogos Olímpicos».

CATARINA MONTEIRO natação

«Um obrigada por tudo que fez por nós não é suficiente. Tanto que nos ensinou até ao último momento. Eternamente grata. Tanto que deu ao Desporto português, um legado que fica e que será honrado por todos nós.»

MARIA CAETANO equestre

«Os mais sentidos pêsames a toda a família! Grande honra ter conhecido e convivido com este grande Senhor! Um grande exemplo para todos! Obrigada presidente!»

REAÇÕES

FERNANDO PIMENTA canoagem

«Ainda não consigo acreditar, acordei hoje de manhã e esperava que a notícia que recebemos ontem durante a cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris fosse mentira. Mas infelizmente não é. Ontem em pleno estádio Olímpico chorámos, chorámos muito, olhámos para o céu e para os anéis Olímpico e você já estava lá. Lembro-me perfeitamente a primeira vez que nos sentamos numa sala de reuniões, o tema era difícil, eu estava de costas voltadas com a federação. Também me lembro de todas as vezes que me ligou a dar os parabéns, a perguntar como eu estava e me sentia, as vezes que nos visitou em estágios, as vezes que esteve ao nosso lado em conquistas importantes para o desporto nacional. Em Tóquio deu-me os parabéns mas sabia que eu não estava satisfeito, disse-lhe que aqui em Paris ia por mais e melhor. Não consegui.
Não vou desistir, como você nos mostrou mesmo em momentos mais difíceis da sua saúde. O desporto Nacional teve uma baixa de preso. Até breve amigo. Vou sentir a sua falta. Descanse em Paz!»

ELIANA BANDEIRA atletismo

«O olimpismo só se valoriza se tiver valores, o atleta só ganha se tiver valores inegociáveis " para nunca esquecer. Obrigada Sr presidente, estarei pedindo a Deus o consolo pelo seus familiares!»

DULCE FÉLIX atletismo

«Um dia muito triste para o desporto, um grande senhor, que tive o privilégio de estar com ele em dois Jogos Olímpicos. Cumpriu a sua missão, descanse em Paz presidente.»

CATARINA COSTA judo

«Obrigada por tanto que deu ao Desporto português, um legado que fica e que será honrado por todos nós.»

JÉSSICA AUGUSTO atletismo

«No último dia dos Jogos Olímpicos, em que Portugal bate o recorde de medalhas, perde também uma das medalhas mais importantes, o nosso presidente José Manuel Constantino. Termina assim a sua Missão Olímpica deixando o seu legado e de certeza orgulhoso do trabalho que fez em prol do nosso Desporto, Comité Olímpico de Portugal, dos seus atletas e de toda a equipa que com ele caminhou estes anos. Presidente, que orgulho para mim ter privado algumas vezes consigo e ter tido o privilégio de ouvir e seguir os seus conselhos.»



José Manuel Delgado
Jornalista
jdelgado@abola.pt

Opinião

Querem honrar Constantino? Cumpram os seus desígnios...

A vontade do presidente do COP era que Portugal fosse um País de Desporto, coisa que a classe política nunca valorizou. Palavras bonitas não chegam, venham ações concretas



A BOLA

«A Constantino a voz nunca doeu para não só criticar as más práticas recorrentes da classe política, como ainda para apontar caminhos...»

Ao mesmo tempo que, em Paris, Léon Marchand extinguia a chama olímpica, em Lisboa apagava-se a vida física de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP). É difícil encontrar maior simbolismo do que este, para alguém que dedicou a vida à causa do Desporto e levou a sua missão até ao fim, tendo ainda presenciado *in loco*, num momento sublime, a medalha de bronze de Patrícia Sampaio, na capital gaulesa. A lutar contra a doença há muito tempo, José Manuel Constantino foi sempre um exemplo de coragem na forma como foi superando as dificuldades, com uma vontade indómita de continuar a olhar para o futuro, com uma miríade de projetos a fervilharem-lhe naquele cérebro prodigioso. Num passado muito recente, o Vítor Serpa e eu entrevistámo-lo, nas instalações do COP, para a BOLA TV e para A BOLA, numa conversa notável em que o entusiasmo que colocou nas ideias lhe permitiu superar o incómodo físico que uma longa entrevista televisiva, sem pausas, inevitavelmente lhe provocou. Em junho passado, quando lancei o livro *Pulsação*, convidei-o para a apresentação. Porém, sabendo as limitações de mobilidade que tinha, fui na véspera ao Comité Olímpico oferecer-lhe um exemplar com dedicatória, dizendo-lhe que estava perfeitamente à vontade para não comparecer no dia seguinte, tanto mais que o lançamento seria no piso *menos um* da livraria Barata, o que requeria descer três lanços de escadas. Resposta de José Manuel Constantino, que tinha acabado de chegar do Hospital, onde tinha realizado tratamento, e onde devia regressar na manhã seguinte: «Podes ter a certeza de que só não irei se ficar internado. Caso contrário, lá estarei.» E assim foi, auxiliado na fase das escadas, e depois na cadeira de rodas, onde assistiu à apresentação do livro na primeira fila, entre Fernando Gomes, presidente da FPF, e Daniel Monteiro, presidente da CDP.

Em José Manuel Constantino sentiu-se, até ao fim, uma vontade de viver e continuar a dar o seu contributo para um Desporto melhor em Portugal. O que nos leva a uma outra abordagem da ação pública de José Manuel Constantino. Pensador profundo do Desporto, muito crítico relativamente às práticas públicas que nunca levaram a atividade realmente a sério, a Constantino a voz nunca doeu para não só criticar as más práticas recorrentes da classe política, como ainda para apontar caminhos que levariam, por certo, Portugal a outros patamares competitivos e os portugueses a uma vida muito mais saudável. Estou certo de que, perante a sua morte, todos os políticos, da esquerda à direita, vão enaltecer a figura desaparecida e tecer leoas à sua personalidade, exarando-lhe, por certo, pelo menos, um voto de louvor parlamentar. Porém, querem, realmente, honrar José Manuel Constantino? Então levem à prática aquilo por que ele pugnou toda a vida e a que, quase sempre, nas questões de fundo, fizeram orelhas moucas. Essa é a única homenagem à altura do presidente do COP, e é o desafio que aqui deixo.

Em 2016 fiz a cobertura, para A BOLA, dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. Chegado a Lisboa, recebi um telefonema de José Manuel Constantino a desafiar-me para escrever um artigo pós-Rio para a revista *Olimpo*, do COP. Avisei-o. «Escrevo com todo o gosto, mas vai ser a doer...», ao que me respondeu, «nem eu esperava outra coisa».

«Deixa a fasquia da presidência do COP muito alta a quem pegar no facho olímpico»

E, oito anos volvidos, infelizmente aquilo que plasmei preto no branco na *Olimpo*, repeti quase na totalidade na edição de ontem de A BOLA, a propósito dos Jogos de Paris, porque, infelizmente, apesar da luta sem quartel mantida por José Manuel Constantino e mais um punhado de homens e mulheres que veem o Desporto não como uma despesa mas como um investimento nos portugueses, Portugal continua a não ser um País de Desporto.

Regressando a José Manuel Constantino, amigo há décadas, torna-se evidente que deixa a fasquia da presidência do COP muito alta e quem pegar no facho olímpico para o próximo percurso deverá estar à altura de um legado intelectualmente superior, politicamente independente, e de uma coragem de colocar o dedo na ferida, sem se importar com consequências pessoais, sem limites.

REAÇÕES

LUÍS MONTENEGRO
Primeiro- ministro

«Foi com profundo pesar que tive conhecimento da morte do Prof. José Manuel Constantino, Presidente do Comité Olímpico de Portugal. Presto sentida homenagem à obra que deixa, evidenciada pelos recentes sucessos olímpicos portugueses. Em meu nome pessoal e do Governo, expresso condolências à Família e ao Comité Olímpico.»

PEDRO PROENÇA Liga Futebol

«O desporto português chora a morte de um dos seus maiores pensadores e defensores, por quem tinha a maior estima pessoal e institucional. Uma vida dedicada a Portugal, um exemplo inspirador para todos os atletas, treinadores e dirigentes, mas, acima de tudo, para todos os cidadãos.»

FERNANDO GOMES FPF

«Foi com enorme tristeza que tive conhecimento da morte de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal. José Manuel Constantino foi um dos grandes pensadores do Desporto em Portugal, um homem com profundo conhecimento da atividade desportiva e do dirigismo e que nunca deixou de defender as suas ideias. Constantino deu-nos grandes lições, com uma clareza e convicção notáveis na sua oratória, que sempre nos prendeu a atenção, tornando-se uma verdadeira fonte de inspiração. Tribuno brilhante e homem de caráter, o Desporto e o País perdem figura única e exemplar que nos ajudava a refletir e nos compelia a agir.»

IÚRI LEITÃO ciclismo

«É um momento muito triste para todos. Estávamos na cerimónia de encerramento quando soubemos da notícia. Era um momento de celebração e foi um balde de água fria muito grande.»

RUI OLIVEIRA ciclismo

«É uma tristeza muito grande. Especialmente para quem lidava com o senhor presidente já há bastantes anos. Foi uma pessoa que ajudou a conquistar tudo o que temos, Fizemos tudo o que esteve ao alcance para o fazer feliz. Espero que esteja orgulhoso e feliz da nossa conquista. Sabemos que ainda conseguiu ver a nossa corrida. É um grande motivo de orgulho.»

MARCOS CHUVA atletismo

«O primeiro a dar voz aos atletas e a fazer do COP a casa dos mesmos. Obrigado por tudo. Que nunca o esqueçamos. Descanse em paz.»

«Sensação perfeita!»

Campeões olímpicos de madison, Iúri Leitão e Rui Oliveira, recebidos por centenas de fãs em delírio à chegada da comitiva ao Porto. Entre euforia e celebração, ciclistas também mandaram recado à tutela

João Pedro Santos

Centenas de pessoas esperaram ontem pela chegada a Portugal da restante comitiva portuguesa nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, mas a expectativa maior da multidão que encheu o átrio do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, era receber os campeões olímpicos de madison, de ciclismo de pista, Iúri Leitão e Rui Oliveira... e ainda Fernando Pimenta.

Vieram as famílias e os amigos, e inúmeros fãs e simpatizantes em vários autocarros fretados pela junta de Santa Marta de Portuzelo, freguesia de Viana do Castelo, berço de Leitão, e de Canelas, Vila Nova de Gaia, de onde é natural Oliveira. Mas havia muitas pessoas com camisolas de clubes de Ponte de Lima, de onde é natural o canoísta Fernando Pimenta, com duas medalhas olímpicas, de prata nos Jogos de Londres-2012 e de bronze em Tóquio-2020.

Iúri Leitão e Rui Oliveira lideraram o grupo quando este irrompeu no espaço do aeroporto destinado às chegadas. Lado a lado, medalhas ao pescoço, Iúri com as duas, a de ouro no madison em dupla com Oliveira e a de prata no omnium. A multidão entrou em êxtase. «Campeões, campeões», «Iúri, Iúri», «Oliveira, Oliveira», foram entoando à vez. Rui desatou numa correria a cumprimentar quem estava na primeira fila, junto ao corrimão. Foi a loucura no Francisco Sá Carneiro.


FERNANDO VELUDO/LUSA

Iúri Leitão (à esq. na imagem) e Rui Oliveira recebidos efusivamente, ontem, à chegada ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto

Depois de alguns minutos de celebrações, sob cânticos que lhe eram dedicados — destacando-se um de fãs de Iúri Leitão, cuja carinhosa alcunha é *Flying Piggy, o Leitão Voador* —, e incontáveis *selfies*, os dois medalhados falaram aos jornalistas e as primeiras palavras foram para descrever a emoção e o espanto pela receção por aqueles portugueses.

«É uma sensação perfeita. Não há palavras, inacreditável. Penso que é muito bonito ver os portugueses aqui a festejarem connosco. Todos os nossos amigos e família estão aqui. Valeu a pena não ir direto para a Dinamarca. Não sei que horas são, mas amanhã, às 6 horas da manhã, já terei de apanhar um voo para me juntar à minha equipa numa corrida nesse país. Consegui autorização para estar aqui, para ter esta receção impressionante, e isso é o mais importante. Só depois disso *[da corrida]* é que poderei realmente festejar», declarou Rui Oliveira.

Sempre ao seu lado, inseparáveis e coordenados como qualquer dupla de sucesso, Iúri Leitão também verbalizou o que estava a sentir. «É impressionante o que estamos a ver aqui. É inacreditável. (...) É a maior vitória que o ciclismo já teve na nossa história. Nunca chegámos tão alto, especialmente nos Jogos Olímpicos», refletiu o vianense.

Para o corredor de 26 anos, este momento «vai ser uma catapulta» para o ciclismo, após a bem-sucedida estreia olímpica portuguesa na disciplina de pista na competição masculina, depois de Maria Martins ter inaugurado a participação em Tóquio-2020 com 7.º lugar no omnium.

MAIOR APOIO ÀS MODALIDADES

Iúri Leitão foi unânime com Rui Oliveira na pretensão de que o resultado alcançado possa ser «um ponto de viragem» para o ciclismo, mas foi mais além. «É a maior vitória que o ciclismo português já teve. Nunca chegámos tão longe, especialmente nos Jogos Olímpicos, mas penso que vai ser também para o desporto português, nas modalidades, que não só o futebol», avançou o corredor vianense.

«Ir aos Jogos Olímpicos foi incrível. Sofremos por todos e é incrível ver a quantidade de atletas que temos ao mais alto nível. Se nós fizemos isto com tão pouco, imaginem... Temos de dar mais para o ciclismo e para as outras modalidades como também damos para o futebol. Espero que isto seja um pequeno passo para começarem a olhar para outros desportos», afirmou o gaiense Rui Oliveira, de 27 anos, quase afónico de tanto gritar.

«Temos de desfrutar deste momento, espero que não se esqueçam do ciclismo de pista. Em outubro temos o Campeonato do Mundo. Espero que continuem a apoiar todas as modalidades que conseguiram o diploma olímpico. Tivemos um grupo fantástico graças ao Comité Olímpico», acrescentou Iúri Leitão.

Diferenças à partida e chegada

Rui Oliveira comparou a receção no aeroporto ontem à chegada com a partida para Paris

Num raro momento de serenidade no bulício da receção por uma multidão de simpatizantes no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, o corredor Rui Oliveira, campeão olímpico de madison, comparou aquele momento caloroso à chegada com o da partida com o seu parceiro de dupla Iúri Leitão para Paris-2024.

«Há duas semanas chegámos aqui e não havia praticamente ninguém. Íamos com o sonho de nos estrearmos nos Jogos Olímpicos. Só isso. Poder voltar com a medalha de ouro na corrida mais importante na história do ciclismo, enfim, não podíamos pedir momento mais bonito do que este», relembrou um dos quatro corredores portugueses da poderosa equipa de ciclismo de estrada UAE Emirates, com o seu irmão gémeo Ivo, João Almeida e o jovem António Morgado.


FERNANDO VELUDO/LUSA

Iúri Leitão exibe as medalhas de ouro e prata

Iúri Leitão concluiu o pensamento: «Já era um sonho chegar aqui com dois diplomas, seria incrível, era esse objetivo. Claro que todos nós sonhamos com medalhas. Trazer duas medalhas, uma de ouro e outra de prata, é indescritível».

Quem decidiu o grito 'à Ronaldo'

Está esclarecido: foi Rui Oliveira que no momento de celebração no pódio no velódromo em Paris pensou em soltar um sonoro «Siiiim», imitando Cristiano Ronaldo, na celebração dos golos. E Iúri Leitão percebeu-o quase sem necessidade de o seu companheiro de equipa o verbalizar. Ao que diz, estava «demasiado nervoso» para pensar nisso.

O futebolista português, de quem ambos são fãs confessos, foi lesto a felicitar os compatriotas pelo ouro, através das redes sociais.

«Só soube *[que Ronaldo os felicitara]* quando já estávamos a ir para a Aldeia Olímpica, duas horas depois. Fiquei incrédulo e ele *[Rui]* também», ainda com um ouvido nas perguntas e outro na multidão a entoar os nomes dos campeões olímpicos.

Sabor agridoce do encerramento

Atletas souberam da morte de José Manuel Constantino antes da cerimónia no Stade de France

Iúri Leitão e Rui Oliveira foram dois dos 19 atletas portugueses que participaram na cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos, no domingo à noite, no Stade de France, em Paris. «Foi uma cerimónia muito bonita», disse Rui Oliveira. «Tivemos oportunidade de nos encontrar com os atletas portugueses que ainda estavam presentes, algo que antes não foi possível devido aos nossos horários, e foi importante celebrar com eles o sucesso da campanha de Portugal».

Porém, pouco antes tinham sabido da notícia da morte, nesse dia, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino. «Foi uma tristeza para todos nós e para os que já lidavam com o presidente há muitos anos.


FERNANDO VELUDO/LUSA

Campeões olímpicos com coroas de louros

Foi uma pessoa que nos ajudou a ter tudo o que temos hoje e agiu sempre para ajudar o nosso desporto. Só espero que tenha ficado orgulhoso e feliz com a nossa conquista. Sei que ainda conseguiu ver a nossa corrida e o nosso ouro, portanto acho que isso é um grande motivo de orgulho», destacou Rui Oliveira.

Fernando Pimenta «triste por não ter oferecido medalha ao presidente»

Canoísta prestou homenagem ao falecido presidente do Comité Olímpico de Portugal. Admitiu estar ainda a recuperar de um «amargo sexto lugar» e que tem recebido inúmeros incentivos para que continue

João Pedro Santos

Ao lado de Iúri Leitão e Rui Oliveira, campeões olímpicos em madison, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro estava Fernando Pimenta. O canoísta português prestou homenagem a José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, que, no domingo, faleceu aos 74 anos.

«Sinceramente, não senti peso nenhum [na final em Paris]»

«Quero deixar uma sentida homenagem ao presidente José Manuel Constantino, que nos deixou durante o dia de ontem, quando estávamos na Cerimónia de Encerramento. Fico de certa forma triste por não ter dado medalha ao nosso presidente», desabafou Pimenta, revelando que recebeu muitas mensagens de apoio após o «amargo» resultado (6.º lugar) em Paris-2024.

«Depois de um amargo sexto lugar tenho recebido mensagens quer de portugueses, quer de colegas meus de outros países. Isso sem dúvida faz-me sentir melhor. Não me faz sentir bem, mas sim melhor, porque ainda estou a digerir este amargo resultado. Estou a tentar recompor-me, mas ainda vai custar», sublinhou.

«Muitos portugueses, e não só, têm-me escrito mensagens a pedir para eu continuar. Depois de uma época tão difícil como esta, já me passou pela cabeça atirar a toalha ao chão. Senti-me muito cansado, às vezes sem cumprir objetivos, mas este empurrão ajuda bastante», confidenciou aos jornalistas o medalhado de bronze em K1 1000 metros em Tóquio-2020 e conquistado a prata em Londres-2012, ao lado de Emanuel Silva, em K2 1000. Em Paris-2024, com esperanças de arrecadar nova medalha, ficou-se pelo sexto lugar, que lhe valeu diploma olímpico.

«Sinceramente, não senti peso nenhum. Foi o que sempre disse: havia uma probabilidade de conseguir uma medalha, mas também havia de não conseguir nenhuma. Infelizmente, saiu esta última probabilidade que não queríamos», lamentou Fernando Pimenta.

«Nem uma medalha consegue reconfortar os momentos duros de treinos e de ausência da família. Passámos muito tempo em estágio e receber este carinho ajuda, não só a mim, mas também à minha família, aos amigos e a quem me apoia, porque sentem que estão numa onda de energia positiva», frisou o atleta de Ponte de Lima.



FERNANDO VELUDO/LUSA

Depois do sexto lugar em Paris, o canoísta revela que «muitos portugueses, e não só» têm-lhe escrito mensagens a pedir para continuar a carreira


A BOLA

Presidente da República falou sobre críticas

«Daqui a uns meses, portugueses talvez não sejam tão entusiásticos com reforço financeiro»

Marcelo Rebelo de Sousa considera que os resultados desportivos também são políticos

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, afirmou que na altura dos Jogos Olímpicos os portugueses «são muito sensíveis» ao reforço financeiro do Estado na preparação dos atletas para aquela competição, mas refere não saber se daqui a uns meses continuem tão entusiásticos nessa ideia».

«Os portugueses em geral, na altura dos Jogos Olímpicos, são muito sensíveis à ideia de que era preciso fazer uma aposta financeira mais forte e uma aposta organizativa mais forte na preparação dos Jogos Olímpicos», declarou o chefe de Estado, à SIC Notícias, em Monte Gordo, no Algarve, onde está de férias.

Marcelo acrescentou que o tempo de preparação foi menor do que é habitual e que houve um «esforço muito grande», que «tem muito mérito de José Manuel Constantino», o presidente do Comité Olímpico de Portugal, que morreu no domingo.

«Os resultados obtidos atingiram as metas, mas pode-se fazer mais, pode-se fazer melhor, implica mais dinheiro, implica uma aposta mais funda. Eu não sei se os portugueses, daqui por uns meses, quando tiver passado o entusiasmo dos Jogos Olímpicos, são tão entusiásticos assim na ideia de reforçar substancialmente, como fazem outros países que gastaram fortunas, verdadeiramente fortunas, até países com dimensões próximas da nossa, para poderem ter resultados políticos. Porque, no fundo, foram resultados políticos. São desportivos, mas são políticos», argumentou o Presidente da República.

«É uma aposta como outra qualquer, eu penso que se entra num novo ciclo, com um novo líder, esperemos com a garra e a força de José Manuel Constantino, e vamos ver se isso tem como resultado, numas olimpíadas difíceis vão ser as americanas — porque o nível está a subir, e os asiáticos estão a subir, e portanto, de repente, é mais difícil a competição — se nós podemos ir mais longe, em medalhas, em diplomas, ainda do que fomos», opinou Marcelo Rebelo de Sousa.



Muitos sorrisos no primeiro dia do novo treinador na Pedreira


Carlos Carvalhal regressa ao comando do SC Braga com confiança, ambição e otimismo

Carvalhal volta a casa: sucesso, vendas e jovens

Regressa a Braga com contrato de duas épocas. Adeptos sonham com títulos. Os milhões que a SAD já encaixou e os jovens lançados na elite pelo técnico

Eduardo Pedrosa Marques

Rei morto... rei posto. Daniel Sousa foi despedido do comando técnico do SC Braga na noite de anteontem, Carlos Carvalhal foi apresentado, ontem, como seu sucessor, tendo assinado contrato válido por duas temporadas.

Trata-se de um regresso, mas não é um regresso qualquer. Afinal, estamos a falar de um técnico que volta a uma casa que é sua por direito. Porque falar do SC Braga é também falar de Carlos Carvalhal. Tal como, de resto, sucede no cenário inverso. A ligação entre clube e técnico é umbilical e o livro de vida de ambos tem muito em comum.

Aos 58 anos, Carvalhal vai cumprir a terceira etapa no banco dos arsenalistas. Por lá passou de forma relativamente rápida na época 2006/2007, mas haveria de prolongar a estadia num segundo momento, de 2020 a 2022. Em ambas as temporadas, na Liga, a classificação foi a mesma: 4.º lugar e consequente apuramento europeu.

Mas houve mais para contar. specialmente na Taça de Portugal, que Carvalhal ofereceu ao SC Braga na época 2020/2021 — vitória (2-0) sobre o Benfica na final, com golos de Lucas Piazón e Ricardo Horta. Mas também um lugar na final da Taça da Liga, perdida (0-1) para o Sporting.

Nesse ano, há ainda registo de uma caminhada internacional bastante positiva, com a chegada aos 16 avos de final da Liga Europa — eliminação aos pés da Roma.

Na temporada seguinte, e além do já aflorado 4.º posto na Liga, a nota de maior destaque foi para o trajeto além-fronteiras, com o SC Braga a cair apenas nos quartos de final da segunda prova mais importante de clubes da UEFA.

Já depois de mais uma fase de grupos ultrapassada, os arsenalistas deixaram pelo caminho o Sheriff (Moldávia), no *play-off*, e o Mónaco (França), nos oitavos de final, baqueando apenas diante do Rangers (Escócia), nos quartos de final e após prolongamento — 1-0 na primeira mão e 1-3 na segunda.

MILHÕES EM CAIXA

Muito profícua tem sido também a relação financeira entre Carlos Carvalhal e o SC Braga. Ou, em bom rigor, os ativos que o técnico potenciou e que renderam uma pipa de massa ao clube.

A primeira grande venda foi Paulinho (Sporting, 16 milhões de euros), em 2020/2021, seguindo-se, na época vindoura, as transações dos passes de Galeno (FC Porto, 9 milhões de euros), Ricardo Esgaio (Sporting, 5,5M), Fransérgio (Bordéus, 4,5M), Fábio Martins (Al Wahda, 3M) e João Novais (Alanyaspor, 250 mil euros). Já em 2022/2023, a SAD dos minhotos lucrou ainda mais com os negócios de David Carmo (FC Porto, 20,28 milhões de euros) e de Vitinha (Marselha, 32M).

Contas feitas, o talento destes jogadores, exponenciado ao máximo por Carvalhal, gerou receitas superiores a 90 milhões de euros!

MIÚDOS NA ELITE

Mas abordar a trajetória de Carlos Carvalhal no SC Braga é também analisar um treinador que não tem qualquer problema em apostar nos jovens.

Tal como os craques que saem da formação dos minhotos e que se mostram prontos para chegar à equipa principal. Não é, pois, de estranhar que a lista de miúdos que cumpriram o sonho da estreia na elite seja bastante extensa: Lukas Hornicek, Dinis Pinto, Bruno Rodrigues, Guilherme Soares, David Carmo, Francisco Moura, Buta, Schurrle, Gorby, Miguel Falé, Edu, Berna, Roger Fernandes, Hernâni Infande, Rodrigo Gomes, Kodisang e Vitinha.

Na hora do regresso a casa, e olhando a todos estes nomes, Carlos Carvalhal até vai ter a oportunidade de reencontrar-se com três dos seus meninos.

Lukas Hornicek, Gorby e Roger Fernandes pontificam no plantel principal dos bracarenses e, como tal, vão voltar a ser orientados por um técnico que tão importante foi nos seus trajetos.

Primeiro treino... e primeiro jogo

Técnico orientou a sessão vespertina de ontem e já começou a preparar o duelo com o Servette

Sem tempo a perder. Depois de ter estado reunido com António Salvador, da parte da manhã, para firmar contrato, Carlos Carvalhal orientou, à tarde, a primeira sessão de trabalho.

No ensaio, o técnico começou, de imediato, a preparar a (re)estreia no banco dos guerreiros do Minho, agendada para depois de amanhã, às 19.30 horas, frente ao Servette.

O encontro diante da formação suíça, a realizar, precisamente, em solo helvético, é referente à segunda mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa. No primeiro jogo, recorde-se, SC Braga e Servette empataram sem golos, na passada quinta-feira, na Pedreira.

Mesmo com pouco tempo para sentir o pulso ao grupo de trabalho que vai liderar nesta nova aventura na (sua) cidade dos arcebispos, Carvalhal tem o foco totalmente virado para esta eliminatória europeia e para o sucesso que deseja, por forma a atingir um dos primeiros objetivos desta temporada.

O primeiro passo será, então, carimbar o passaporte para o *play-off* da referida competição internacional, e só depois disso será orquestrada a estratégia para o primeiro jogo do técnico na presente edição da Liga, que será no Bessa, frente ao Boavista (no próximo domingo, às 20.30 horas).

Carlos Carvalhal poderá, então, voltar a sentir o calor do Municipal de Braga no próximo dia 25, quando os arsenalistas receberem o Moreirense (20.30 horas), em jogo respeitante à terceira jornada da edição 2024/2025 da Liga.


Preparação para o Servette já está em marcha

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 1

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Sporting-Rio Ave (Pedro Gonçalves, 6 e 27; Gyokeres, 63); (Clayton, 90)	**3-1**
Aves SAD-Nacional (Mercado, 56); (Baeza 35)	**1-1**
Casa Pia-Boavista (Reisinho, 77 gp)	**0-1**
FC Porto-Gil Vicente (Galeno, 30 gp; Iván Jaime, 59; Namaso, 70 gp)	**3-0**
Estoril-Santa Clara (Marqués, 19); (Vinícius, 44; Safira, 70; Ricardinho, 74; João Costa, 83)	**1-4**
Farense-Moreirense (Bermejo, 66); (Maracás, 7; Assué, 80)	**1-2**
Famalicão-Benfica (Sorriso, 12; Zaydou Youssouf, 90)	**2-0**
SC Braga-E. Amadora (El Ouazzani, 53); (Kikas, 80)	**1-1**
Arouca-V. Guimarães (Nélson Oliveira, 14)	**0-1**

CLASSIFICAÇÃO
1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Santa Clara	1	1	0	0	4-1	3
2 FC Porto	1	1	0	0	3-0	3
3 Sporting	1	1	0	0	3-1	3
4 Famalicão	1	1	0	0	2-0	3
5 Moreirense	1	1	0	0	2-1	3
6 Boavista	1	1	0	0	1-0	3
7 V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
8 AVS	1	0	1	0	1-1	1
9 Nacional	1	0	1	0	1-1	1
10 E. Amadora	1	0	1	0	1-1	1
11 SC Braga	1	0	1	0	1-1	1
12 Farense	1	0	0	1	1-2	0
13 Casa Pia	1	0	0	1	0-1	0
14 Arouca	1	0	0	1	0-1	0
15 Rio Ave	1	0	0	1	1-3	0
16 Benfica	1	0	0	1	0-2	0
17 Estoril	1	0	0	1	1-4	0
18 Gil Vicente	1	0	0	1	0-3	0

PRÓXIMA JORNADA
(2.ª)

Santa Clara-FC Porto	16/8 (17 h)
Gil Vicente-Aves SAD	16/8 (20.15 h)
Rio Ave-Farense	17/8 (15.30 h)
Nacional-Sporting	17/8 (18 h)
Benfica-Casa Pia	17/8 (20.30 h)
Moreirense-Arouca	18/8 (15.30 h)
V. Guimarães-Estoril	18/8 (18 h)
Boavista-SC Braga	18/8 (20.30 h)
E. Amadora-Famalicão	19/8 (20.15 h)



Pedro Gonçalves

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Pedro Gonçalves	Sporting	2
João Costa	Santa Clara	1
Ricardinho	Santa Clara	1
Alex Bermejo	Farense	1
Sorriso	Famalicão	1
El Ouazzani	SC Braga	1
Miguel Baeza	Nacional	1
Vinicius	Santa Clara	1
Marqués	Estoril	1
Namaso	FC Porto	1
Safira	Santa Clara	1
Iván Jaime	FC Porto	1
Asué	Moreirense	1
Clayton	Rio Ave	1

Armando Evangelista já ficou na história com Fama... e proveito

Treinador conseguiu feito único no emblema minhoto: vencer o Benfica duas vezes. Antes, apenas por uma vez os famalicenses tinham batido os encarnados: há mais de 30 anos! Estreia na Liga a todo o gás

Eduardo Pedrosa Marques

Na história e para a história. Não há outra forma de o dizer. E é di-zê-lo olhando aos factos. Falamos de Armando Evangelista e do Famalicão. Porque o treinador entrou na história do clube e, em simultâneo, foi o autor de uma nova (e brilhante) página de história na vida dos famalicenses. Parece a mesma coisa, mas não é. Uma poderia ter acontecido sem a outra.

Expliquemos. O Famalicão venceu (2-0), no passado sábado, o Benfica, na jornada inaugural da Liga. E porque é que Armando Evangelista escreveu história? Porque foi o primeiro treinador do emblema minhoto a conseguir derrotar os encarnados em duas ocasiões. Então e porque é que o técnico também colocou o clube na história? Porque nunca o Famalicão tinha ganho duas vezes seguidas às águias. E o feito ganha ainda mais relevo porque, afinal, esta foi apenas a terceira vez que o conjunto famalicense derrotou o Benfica em toda a sua... história.

Para encontrarmos o único registo relativo ao sucesso do Famalicão diante do Benfica é necessário recuarmos mais de 30 anos! A 13 de setembro de 1992, jogava-se, então, a 4.ª jornada da época 92/93, e o conjunto de Vila Nova, então orientado por José Romão, levou a melhor com um tento solitário apontado por Freitas. O croata Tomislav Ivic era, na altura, o treinador dos encarnados, sendo que nessa equipa pontificava... Rui Costa. O agora presidente das águias foi suplente utilizado nessa partida.


GRAFISLAB

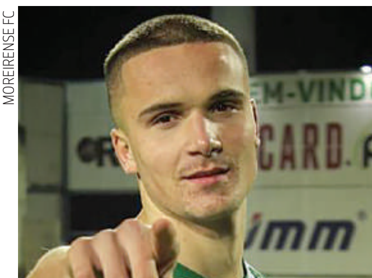
Armando Evangelista tirou o sorriso a Roger Schmidt no final do duelo entre as duas equipas

Voltando a Armando Evangelista e ao Famalicão, pouco mais de três meses bastaram para a subida à glória. No passado dia 5 de maio, na 32.ª jornada da Liga da última época, os minhotos também derrotaram (0-2) os encarnados — golos de Puma Rodríguez e Zaydou Youssouf. Anteontem, o cenário repetiu-se e apenas um dos marcadores dos golos se alterou: Sorriso abriu o ativo, o mesmo Zaydou fechou as contas.

Costuma dizer-se que nada acontece por acaso e, independentemente dos deméritos que o Benfica possa ter tido, é da mais elementar justiça elevar os méritos do Famalicão. A organização defensiva, a qualidade de posse, a correta exploração dos flancos, a certeza dos *timings* no ataque à profundidade, os posicionamentos com e sem bola... No fundo, todo um cardápio estratégico devidamente colocado em prática pelos artistas e que deram corpo a um planeamento pensado ao pormenor pelo treinador.

Já depois das excelentes indicações deixadas na reta final da época transata, quando assumiu o comando técnico da equipa e alcançou excelentes resultados, Armando Evangelista arranca uma nova era (já) em glória. Com Fama... e proveito. Até onde poderão ir os minhotos nesta aventura?

MOREIRENSE


MOREIRENSE FC

Miguel Rebelo vai rumar a Torres Vedras

Miguel Rebelo roda na Liga 2

Médio de apenas 20 anos foi emprestado ao Torreense até final da temporada

O médio Miguel Rebelo, de 20 anos, vai ser cedido ao Torreense, da Liga 2, até final da corrente temporada, de forma a ter mais tempo de jogo, algo que não iria suceder em Moreira de Cónegos com o técnico César Peixoto.

O jogador foi contratado na última janela de transferências de inverno ao Caldas (Liga 3), mas disputou apenas uma partida ao serviço dos cónegos (frente ao Casa Pia, em Rio Maior, na 33.ª jornada).

Miguel Rebelo tem ainda mais cinco anos de contrato com o clube e é um valor a preservar tendo em vista o futuro, mas que tem de ganhar mais experiência e ritmo competitivo, daí a decisão do Moreirense de o ceder ao emblema de Torres Vedras, clube no qual será orientado pelo técnico Tiago Fernandes. P. S.

BOAVISTA

João Barros: de adepto na bancada à estreia na Liga

Festejou no Bessa, na última época, a salvação; no sábado fez o primeiro jogo pela equipa

João Barros viveu em Rio Maior o sonho de todas as promessas formadas num clube: fazer a estreia na Liga, no caso, pelo Boavista, clube ao qual chegou com 12 anos. Ainda com idade júnior, 18 anos, João Barros entrou aos 90+3' na partida com o Casa Pia, que os axadrezados venceram por 1-0. Acontece que João Barros é também um ferrenho adepto da pantera e foi na bancada que viveu intensamente o golo apontado por Reisinho, de penálti, no dramático empate a duas bolas com o Vizela que manteve o clube na Liga, na última jornada da época passada. O momento foi captado pela lente atenta do fotógrafo do clube. João Barros, de polo branco, celebrou naquele 18 de maio com Reisinho, não imaginando que a 10 de agosto faria a estreia pela equipa principal. Nascido no Porto, joga a extremo ou avançado. Na época passada fez 10 golos e três assistências pelos juniores. Em junho passado assinou contrato profissional até 2026. Numa época em que o Boavista vai ter mesmo de reforçar a aposta na prata da casa, pode ver repetida a chamada à equipa principal. P. S.


BOAVISTA FC

João Barros, à esquerda, de polo branco, a festejar o golo salvador com Miguel Reisinho

RIO AVE

«Passo importante na carreira»

Tobías Medina foi oficializado e é nova solução para o ataque; pode estrear-se com o Farense

O Rio Ave oficializou, ontem, a contratação do avançado Tobías Medina até junho de 2028. O argentino, que já assistiu no Estádio José Alvalade à derrota (1-3) frente ao campeão Sporting, passou nos exames médicos e tornou-se reforço da equipa de Luís Freire.

A transferência ficou fechada por €1,5 milhões, incluindo 200 mil euros em objetivos desportivos. O San Lorenzo, da Argentina, terá direito a 20 por cento de futura venda. Toto, como gosta de ser chamado, tem 20 anos e alinha preferencialmente pela esquerda do ataque. É internacional jovem pela Argentina e já se juntou aos novos companheiros, tendo treinado-se na manhã de ontem.


RIO AVE FC

Tobías Medina já 'mora' no Estádio dos Arcos

«Sou esquerdino, gosto do um contra um, de associar-me com os meus companheiros, com boa técnica, e dou sempre o melhor pela equipa», disse Medina aos meios do clube, no início «da primeira experiência fora» da Argentina.

«É passo muito grande e importante na carreira. Treinei a primeira vez, receberam-me muito bem, bom grupo, e vou dar o melhor», assegurou. P. P.

Milos Gordic reforça baliza

Guardião sérvio chegou aos galos a custo zero, assinou até 2027 e já começou a trabalhar em Barcelos. Bruno Pinheiro orientou, ontem, o primeiro treino nos gilistas, depois de ter substituído Tozé Marreco

Paulo Pinto

O Gil Vicente oficializou, ontem, a contratação do guarda-redes Milos Gordic para as próximas três temporadas. O guardião sérvio, de 24 anos, chega ao clube de Barcelos a custo zero, depois de ter terminado a ligação ao Estrela Vermelha, clube onde fez grande parte da formação. Ao serviço do clube de Belgrado levantou o troféu de campeão nacional e a Taça da Sérvia na época 2021/2022

Será a primeira experiência para o guarda-redes de 1,91 metros fora do seu país natal. Em declarações aos meios do clube, Milos Gordic sublinhou que «a Liga portuguesa é conhecida como uma liga de grande qualidade, com clubes muito bons e com grande tradição». «Quando surgiu a oportunidade de vir para cá, não hesitei em aceitar», acrescentou.

O guardião recordou outro grande jogador sérvio que passou pelo campeonato português: «Ljubinko Drulovic? Sim, claro que o conheço! Teve uma carreira fantástica, era um jogador de enorme qualidade e é uma lenda na Sérvia.»

O sérvio fez também questão de relembrar o seu percurso internacional: «Passei por todos os escalões da seleção da Sérvia e realizei a minha estreia pela seleção A da Sérvia. Jogar pela nossa seleção é sempre uma grande ambição porque esse é o maior sonho que um futebolista pode ter: representar o seu país.»


GIL VICENTE FC
Bruno Pinheiro a dar instruções na sessão matinal de ontem


GIL VICENTE FC
Adjunto Emanuel Medeiros também 'puxou' pelo plantel


GIL VICENTE FC
João Coimbra é o outro adjunto que acompanha Bruno Pinheiro


GIL VICENTE FC
O guarda-redes Milos Gordic é reforço até 2027 e foi oficializado

O dia de ontem também ficou marcado pela entrada ao serviço de Bruno Pinheiro, que orientou o primeiro treino em Barcelos, depois da saída de Tozé Marreco, que entrou em rota de colisão com a Direção devido à política de contratações. Carlos Cunha fez a ponte e orientou os galos na derrota (0-3) frente ao FC Porto, no Dragão.

NACIONAL


CD NACIONAL
Adeptos voltam a ver os 'grandes' na Madeira

Entrada gratuita com o Sporting

Sócios com quotas em dia não pagam; bilhetes para o público em geral dos 30 aos 50 euros

Já estão à venda os bilhetes para receção do Nacional ao Sporting e o reencontro dos insulares com os leões, atuais campeões em título, tem entrada gratuita para sócios com as quotas em dia e lugar no Estádio da Madeira. Para o público geral, os preços para os diferentes setores variam entre os 30 e os 50 euros, podendo os mesmos ser adquiridos na sede do clube, entre as 9.30 horas e as 18 horas, até à próxima sexta-feira.

Este Nacional-Sporting, a contar para a 2.ª jornada da Liga, está marcado para o próximo sábado e tem apito inicial às 18 horas.

Marca o regresso do Sporting ao Estádio da Madeira, o que não acontecia desde 2020/2021. Apesar do dilúvio que então se fez sentir, os leões venceram os madeirenses, por 2-0, com golos de Nuno Santos (43') e Jovane Cabral (90'). A. G.

ESTORIL

Holsgrove regressa em definitivo

SAD garantiu concurso do médio escocês junto do Olympiakos; vai assinar por quatro temporadas

O Estoril já encontrou o médio que pretendia para reforçar o setor intermediário do plantel às ordens de Ian Cathro. Jordan Holsgrove, escocês de 24 anos que competiu na Amoreira a título de empréstimo na época passada, e que até se lesionar, no início de fevereiro, deixou muito boa imagem no clube, vai voltar a casa onde foi feliz.

Depois de ter regressado ao Olympiakos em maio, ainda a recuperar de lesão, voltou a não garantir espaço na equipa grega, à qual o Estoril continuou a dar conta do interesse no jogador.

Sem perspetivas de vir a contar com o médio, o Olympiacos manteve conversações em aberto com o Estoril e abdicou da ligação contratual com Holsgrove, chegando a um acordo amigável com este para rescindir.



IMAGO
Jordan Holsgrove volta ao Estoril... para ficar

Já livre de qualquer compromisso, e a custo zero, o escocês acordou o regresso ao emblema da Linha de Cascais e vai assinar por quatro temporadas com os canarinhos, sendo sério candidato à titularidade assim que tiver os índices físicos necessários. R. B. R.

FARENSE

«Será dos clubes mais importantes de Portugal»

Cañizares sentiu-se desejado em Faro; quer ganhar maturidade... e títulos; próximo de Courtois

O guarda-redes Lucas Cañizares, 22 anos, o mais recente reforço do Farense, falou sobre o adeus ao Real Madrid e a aposta no Farense em entrevista ao diário espanhol *AS*.

«Adoro este desafio. Gosto do campeonato português, acompanhei-o e sei que é muito exigente e cheio de jogadores muito talentosos. Além disso, estou muito grato pelo grande interesse que o Farense demonstrou desde o primeiro dia. Foi decisivo. É um clube familiar, muito bem gerido e tenho a certeza de que, em pouco tempo, será dos clubes mais importantes de Portugal», afirmou o guarda-redes sobre a nova etapa na carreira.

No Farense, Lucas Cañizares enfrenta a concorrência de Ricardo Velho, mas isso não o intimida. Pretende jogar e, sobretudo, ganhar maturidade, apontando o que espera ser daqui a três anos, quando terminar o contrato com os leões de Faro: «Um guarda-redes que tenha atingido a maturidade, que tenha feito muitos jogos ao mais alto nível, que tenha tido a sorte de ganhar títulos e que continue a preparar-se ao máximo para continuar a atingir os objetivos que estabeleceu para si próprio. Quero ser capaz de enfrentar qualquer desafio, por mais difícil que seja.»



FARENSE SAD
Lucas Cañizares chegou com ambição a Faro

Lucas Cañizares afirmou ainda que ele como o Real Madrid entenderam que este seria o momento ideal para colocarem ponto final na ligação de 10 anos, e deixou uma palavra de agradecimento a Ancelotti, que o fez «sentir como um dos titulares quando estava na equipa principal», revelando, ainda, proximidade com Courtois: «Tenho relação muito boa com ele e com o Lunin. Courtois mandava-me mensagens. Esteve sempre atento a mim e esteve também na minha despedida. É uma pessoa muito próxima.» J. A.

ÉPOCA 2024–2025 / JORNADA 1

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Marítimo-Tondela	**2-2**
(Patrick, 19; M. Tavares, 90+1); (Roberto, 24 e 27)	
Mafra-Paços de Ferreira	**0-1**
(Rui Fonte, 36)	
Leixões-Benfica B	**2-1**
(Gustavo Marques, 45+2 pb; Mozino, 78); (Joshua Wynder, 42)	
Ac. Viseu-Chaves	**2-1**
(Yuri Araújo, 20; Marquinho, 25); (Wellington, 89)	
Penafiel-Oliveirense	**4-3**
(Zé Leite, 12 e 71; Gabriel Barbosa, 18; Maga, 55); (Lucão, 3; Zé Manuel, 6; André Santos, 9)	
Torreense-Feirense	**0-1**
(Leandro Antunes, 77)	
FC Porto B-Alverca	**1-1**
(Marcus, 54); (Diogo Fernandes, 20 pb)	
UD Leiria-Vizela	**0-2**
(Matías Lacava, 32; Unzueta, 90+6)	
Felgueiras-Portimonense	**0-0**

CLASSIFICAÇÃO
1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Vizela	1	1	0	0	2-0	3
2 Penafiel	1	1	0	0	4-3	3
3 Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
4 Leixões	1	1	0	0	2-1	3
5 Feirense	1	1	0	0	1-0	3
6 P.Ferreira	1	1	0	0	1-0	3
7 Tondela	1	0	1	0	2-2	1
8 Marítimo	1	0	1	0	2-2	1
9 Alverca	1	0	1	0	1-1	1
10 FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
11 Felgueiras	1	0	1	0	0-0	1
12 Portimonense	1	0	1	0	0-0	1
13 Oliveirense	1	0	0	1	3-4	0
14 Chaves	1	0	0	1	1-2	0
15 Benfica B	1	0	0	1	1-2	0
16 Mafra	1	0	0	1	0-1	0
17 Torreense	1	0	0	1	0-1	0
18 UD Leiria	1	0	0	1	0-2	0

PROXIMA JORNADA
(2.ª)

Alverca-Felgueiras	17-08/11 h (Sport TV 1)
Oliveirense-Mafra	17-08/14 h (Sport TV+)
Portimonense-UD Leiria	17-08/20.30 h (Sport TV 2)
P. Ferreira-Marítimo	18-08/11 h (Sport TV 1)
Feirense-Ac.Viseu	18-08/14 h (Sport TV+)
Vizela-Penafiel	18-08/15.30 h (Sport TV 2)
Chaves-Leixões	18-08/18 h (Sport TV 3)
Benfica B-Torreense	18-08/18 h (BTV)
Tondela-FC Porto B	19-08/18 h (Sport TV+)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Roberto	Tondela	2
Zé Leite	Penafiel	2
Unzueta	Vizela	1
Wellington Carvalho	Chaves	1
Mozino	Leixões	1

FELGUEIRAS–PORTIMONENSE

Um candidato subjugado

Felgueiras dominou por completo o Portimonense, mas encontrou pela frente Vinícius, um guarda-redes inspirado na baliza. Durienses dispuseram das melhores oportunidades, mas só conquistaram um ponto

Paulo Pinto

O Portimonense, candidato a regressar à elite do futebol português, foi subjugado pelo Felgueiras, que está de volta aos campeonatos nacionais após um hiato de 19 anos.

O conjunto nortenho dominou absolutamente o encontro, dispôs de soberanas oportunidades para marcar, mas uma tarde inspirada do guarda-redes Vinícius evitou que os durienses somassem (os merecidos) três pontos.

Com um futebol vistoso, a equipa orientada por Agostinho Bento esteve quase sempre por cima no encontro, perante um Portimonense demasiado passivo, sem clarividência e ideias, apostado num esquema de três centrais que nunca conseguiu neutralizar uma frente de ataque do Felgueiras bastante móvel, com destaque para Theo Fonseca, que foi sempre um *espalha-brasas* e travou um duelo interessante com o guarda-redes dos algarvios.

Descontente com o que via no relvado, Sérgio Vieira, que não se sentou no banco de suplentes por cumprir castigo referente à época passada, fez mudanças com o objetivo claro de equilibrar a balança, mas só a espaços o conjunto de Portimão investiu junto da baliza do Felgueiras.

O encontro entrou numa toada de parada e resposta, em que poderia pender para qualquer um dos lados, mas mesmo assim era o Felgueiras quem mais porfiava no sentido de conquistar os três pontos.

Na prática, um nulo que é lisonjeiro para os forasteiros, que bem podem agradecer ao gigante Vinícius o facto de levarem um ponto na bagagem para Portimão, uma vez que o Felgueiras merecia muito mais, porquanto teve mais situações de verdadeiro perigo e ascendente em praticamente todos os itens estatísticos.

Mas encontrou pela frente um verdadeiro muro intransponível na baliza dos algarvios, no que foi o único jogo sem qualquer golo nesta jornada de estreia da Liga 2.


LIGA PORTUGAL

Felgueiras teve as melhoras ocasiões de golo durante praticamente todo o encontro

2023/24 – 1.ª JORNADA 12/08/24
Estádio FC Vizela

Felgueiras	Portimonense
0	0

Felgueiras: Bruno Pinto; Eirô, Afonso Silva, Rampa C e Banguera (Rosas, 79); Landinho, Vasco Moreira (Ailson Jr.) e Gabi (Berna, 75); João Santos (Feliz, 66), Theo Fonseca e Léo Teixeira (Bruninho, 79)

Portimonense: Vinícius; Kelechi (Cláudio, 64), Relvas e Feliciano (Davis, 75); Paulo Vítor (Guga, 58), Paulo Estrela, Lucas Ventura C e Seck (Tony, 58); Rui Gomes, Midana (Francisco Varela, 75) e Hélio Varela

Treinadores
Agostinho Bento | Sérgio Vieira

Árbitro Luís Godinho (AF Évora)

Disciplina
Cartão amarelo a Banguera (23), Vasco Moreira (29) e Bruninho (86); a Francisco Varela (76)

CHAVES

Kelechi no Burnley

Médio nigeriano de 26 anos muda-se a título definitivo para Inglaterra

De Portugal para Inglaterra. O médio nigeriano Kelechi Nwakali, 26 anos, está de saída do Chaves para se mudar em definitivo para o Burnley, equipa do Championship (segundo escalão inglês). O anúncio foi feito, ontem, pelo emblema flaviense. Kelechi, recorde-se, fez uma época em Chaves (33 jogos e um golo), depois de ter passado quatro no futebol espanhol.

FUTSAL – SELEÇÃO NACIONAL

«Ambição para mais um título»

André Coelho diz que Portugal é o alvo a abater, mas isso não preocupa o grupo no Mundial

A Seleção Nacional voltou, ontem, ao trabalho no pavilhão de Rio Maior, para dar início à segunda semana do estágio de preparação para o Mundial que será disputado no Uzbequistão, de 14 de setembro a 6 de outubro.

André Coelho foi o rosto e voz do grupo e sublinhou que todos estão determinados em arrancar bem mais uma semana de trabalho, esta marcada pela realização dos primeiros particulares.

«Foi semana de pré-época muito intensa. O grupo está como sempre, parece que estivemos a jogar juntos nos últimos meses, nem parece que viemos de férias. Esta segunda semana será um bocado diferente. Já vamos ter jogos de preparação, vamos ter adversários diferentes, mas não são apenas jogos de preparação, são mais treinos e estamos aqui na luta diariamente para chegar ao Mundial», disse o fixo de 30 anos, concordando com a ideia de que Portugal é o alvo a abater: «Somos os campeões da Europa e do Mundo. É natural que queiram ganhar a Portugal, mas também sabemos perfeitamente a responsabilidade que temos e a ambição que temos. Se eles querem bater Portugal, nós também temos a maior ambição do mundo para conquistar mais um título e ganhar todos os jogos.» E. P. M.


FPF

André Coelho foi o porta-voz da Seleção

LIGA REVELAÇÃO

SC Braga logra a segunda vitória

Triunfo com o Gil Vicente vale pleno à 2.ª jornada; Estoril, Benfica e Sporting hoje em ação

A segunda jornada da Liga Revelação começou a ser jogada ontem, com o SC Braga a visitar o Gil Vicente e a arrancar triunfo por 1-0, com um golo madrugador do defesa Nuno Matos, aos 3', que acabou por assegurar mais três pontos ao conjunto orientado por Joel Sampaio, que lidera agora a Série A com seis pontos, de forma provisória — pode ser alcançado pelo Ac. Viseu, que joga esta tarde com o Rio Ave, em Vila do Conde.

Para hoje, e para além de ficar completa a jornada na Série A com os três jogos em falta, entram em campo o campeão Estoril, bem como Sporting e Benfica, na Série B. Os canarinhos visitam as águias no Seixal à procura da segunda vitória consecutiva, ao passo que os encarnados procuram a primeira, depois da derrota na ronda inaugural.

Os leões deslocam-se a Mafra, também em busca do primeiro triunfo nesta edição da prova.

SÉRIE A
2.ª Jornada

Gil Vicente-SC Braga	**0-1**
Vizela-Leixões	Hoje, 16 h
Rio Ave-Ac. Viseu	Hoje, 16 h
Torreense-Famalicão	Hoje, 18.30 h

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	2	2	0	0	5-3	6
2 Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
3 Gil Vicente	2	1	0	1	1-1	3
4 Famalicão	0	0	0	0	0-0	0
5 Vizela	0	0	0	0	0-0	0
6 Rio Ave	1	0	0	1	3-4	0
7 Torreense	1	0	0	1	1-2	0
8 Leixões	1	0	0	1	0-1	0

SÉRIE B
2.ª Jornada

Mafra-Sporting	Hoje, 16 h
Benfica-Estoril	Hoje, 17 h
Est. Amadora-Santa Clara	10/9
Farense-Portimonense	30/10

	J	V	E	D	G	P
1 Estoril	1	1	0	0	4-0	3
2 Santa Clara	1	1	0	0	1-0	3
3 Portimonense	1	1	0	0	1-0	3
4 Farense	1	0	1	0	1-1	1
5 Sporting	1	0	1	0	1-1	1
6 Est. Amadora	1	0	0	1	0-1	0
7 Benfica	1	0	0	1	0-1	0
8 Mafra	1	0	0	1	0-4	0

Nélson Feiteirona

José Mourinho e o Fenerbahçe entraram com o pé direito no campeonato turco, com uma vitória por 1-0, em casa, frente ao Adana Demirspor, mas o treinador português ainda tem de responder pela derrota por 1-2 frente ao Lille, na primeira mão da terceira pré-eliminatória de acesso à Champions. O Fenerbahçe recebe hoje a equipa francesa no segundo jogo e se ganhar seguirá para o *play-off*; se perder cairá diretamente para a fase de liga da Liga Europa.

Ontem, em conferência de imprensa de antevisão deste duelo, Mourinho começou por responder às críticas de que tem sido alvo nas últimas épocas e ao comentário de Thomas Meunier, lateral-direito do Lille, que jogou na Turquia na época passada (no Trabzonspor) e considera, apesar de comandado pelo português, que o Fenerbahçe não é mais forte que o conjunto gaulês.

«Não me importo com o que esse senhor diz, nem sei o nome dele. É um jogador experiente, ele também jogou na Turquia, é livre para expressar os seus pensamentos. Respeito, mas não importa», começou por esclarecer Mou, prosseguindo: «As críticas? Prefiro que seja assim. Em Portugal dizemos: a árvore frutífera é aquela que é apedrejada. No futebol, podemos ver isso como um preço a pagar quando temos uma história, um troféu, uma medalha. Vejo isso como um bom preço a pagar por um bom motivo. É o mesmo com os jornalistas. Quem me criticar ficará famoso. Não há problema para mim.»


IMAGO / PIUS KOLLER

LIGA DOS CAMPEÕES – 2.ª MÃO – 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

Hoje	
APOEL-Slavia Bratislava	18 h
Bodo/Glimt-Jagiellonia	18 h
Fenerbahçe-Lille	18 h
Twente-Salzburgo	18 h
PAOK-Malmo	18.30 h
Ludogorets-Qarabag	19 h
Ferencváros-Midtjylland	19 h
FCSB-Sparta Praga	19.30 h
Union Saint-Gilloise-Slavia Praga	19.30 h
Glasgow Rangers-Dinamo Kiev	19.45 h
'Play-off'	
(1.ª mão: 20 e 21/8; 2.ª mão: 27 e 28/8)	
Lille/Fenerbahçe-Slavia Praga/U. Saint-Gilloise	
Dinamo Kiev/Glasgow Rangers-Salzburgo/Twente	
Young Boys-Galatasaray	
Dinamo Zagreb-Qarabag/Ludogorets	
Midtjylland/Ferencváros-Sl. Bratislava/APOEL	
Jagiellonia/Bodo/Glimt-Estrela Vermelha	
Malmo/PAOK-Sparta Praga/FCSB	

Médios ainda na agenda

O Fenerbahçe continua ativo no mercado à procura de reforços, sobretudo para o meio-campo. Segundo a imprensa turca, em concreto o *Fanatik*, Mário Branco, diretor desportivo português do clube de Istambul, deslocou-se a Londres para negociar com o Chelsea a possibilidade de recrutar dois jogadores. O objetivo será garantir os empréstimos de Roméo Lavia, médio defensivo belga de 20 anos, e de Lesley Ugochukwu, também médio defensivo e que tem a mesma idade. Na mira, o Fenerbahçe terá igualmente Kalvin Phillips, médio do Manchester City, de 28 anos, que na última época esteve cedido ao West Ham.

JOSÉ MOURINHO

«Quem me criticar ficará famoso. Não há problema»

Treinador português do Fenerbahçe decide hoje com o Lille a presença no 'play-off' de acesso à Champions e foi igual a ele mesmo na conferência de antevisão. Falou também das arbitragens

Mourinho estreou-se na liga turca no passado sábado com uma vitória sobre o Adana Demirspor, mas também com um cartão amarelo. Comentando esse assunto, falou da dualidade de critérios dos árbitros do campeonato: «Há uma coisa de que tenho certeza. O técnico do Galatasaray, Okan Buruk, pode não ver um cartão quando entra em campo quatro metros, mas eu não posso entrar nem um metro. Isto é certo, por exemplo. Um jogador pode dar um soco no rosto de outro jogador e não receber um cartão vermelho, mas eu nem sequer consigo entrar no campo um metro sem ver um cartão. Esta é a verdade.»

A propósito do jogo com o Lille, Mourinho reconhece que será «decisivo», mas não dramatiza na projeção: «Podemos ganhar ou perder em 90 minutos, 120 minutos ou penáltis. Trabalhámos os penáltis, de qualquer maneira, mas queremos que não seja preciso. Se marcarmos sete golos, sofrer cinco golos é tranquilo para mim. Se não sofrermos golos, mas não marcarmos nenhum, isso significa eliminação. Precisamos marcar, precisamos estar bem. Temos que estar calmos e felizes para jogar. Vai ser um jogo de OK ou siga em frente. Precisamos aproveitar este jogo», sublinhou o treinador, que acredita no fator casa como um argumento importante para seguir em frente na eliminatória.

«Teremos os adeptos, o estádio, connosco e esse apoio será muito importante. Vamos todos juntos, com boa cara, para este jogo», disse, antecipando um duelo que se prevê muito escaldante em Istambul.

João Félix muito perto de ser reforço do Chelsea

Avançado português do Atlético de Madrid, apurou A BOLA, está a caminho dos 'blues'. Jorge Mendes negociou em Londres uma transferência em definitivo e que deverá superar os 60 milhões de euros

Nuno Paralvas

Depois de ter sido emprestado pelo Atlético de Madrid ao Chelsea no inverno de 2022/2023, João Félix volta a estar na rota do clube londrino e Jorge Mendes, agente do avançado, esteve em Londres a negociar uma transferência que será a título definitivo e pode ser concretizada a todo o momento.

Segundo apurou A BOLA, o negócio está muito bem encaminhado, o entendimento entre as partes está praticamente alinhavado e os londrinos esperam fechar a transferência a todo o momento.

Ingleses e espanhóis estão a negociar a mudança do internacional português como parte do negócio que levou o médio britânico Conor Gallagher a mudar-se do Chelsea para os *colchoneros*. No entanto, embora as negociações se confirmem, a transferência de Félix está a ser tratada de forma independente por parte dos clubes e será sempre a título definitivo por uma verba superior a 60 milhões de euros.

João Félix representou o Chelsea durante meia temporada, em 2022/2023. Nesse curto espaço de tempo, o português fez 20 jogos e marcou quatro golos.

No Atlético desde 2019/2020, transferido desde o Benfica por uma verba milionária de €126 milhões, João Félix nunca encontrou o seu espaço de forma continuada na equipa, no clube e até simpatia do



IMAGO
João Félix está integrado no plantel do Atlético e na pré-época destacou-se

O internacional português já esteve no clube londrino em 2022/2023, mas por empréstimo

treinador argentino, Diego Simeone. Depois da cedência ao Chelsea, foi emprestado novamente na última temporada, ao Barcelona, onde fez 10 golos e seis assistências em 44 jogos. O português tinha esperança de poder continuar esta época em Barcelona, mas a possibilidade falhou e o avançado apresentou-se na pré-época do Atlético de Madrid, onde, apesar de mostrar que está em boa forma, voltou a não ser bem acolhido.

Félix voltou a ser titular pelo Atlético de Madrid diante do Kitchee, de Hong Kong (6-1), no estágio que os *colchoneros* realizaram na Ásia. Fez uma assistência e voltaria a estar em destaque no jogo particular de domingo, frente à Juventus (2-0), ao saltar do banco para apontar o primeiro golo dos espanhóis. Mesmo assim, ouviu alguns assobios dos adeptos.

O passo seguinte na carreira deverá mesmo passar, então, pelo regresso ao Chelsea.


ATLÉTICO DE MADRID
Julián Álvarez já é do Atlético de Madrid

Julián Álvarez 'colchonero' até 2030

Avançado argentino deixa o Manchester City numa transferência milionária

Foi ontem oficializada a contratação de Julián Álvarez por parte do Atlético de Madrid, que pagará 75 milhões de euros ao Manchester City, mais possíveis 20 milhões por objetivos, pelo jogador, naquela que é a maior venda da história dos ingleses. O campeão do mundo pela argentina será treinado pelo compatriota Diego Simeone.

Esta transferência marca, então, um novo recorde para o Manchester City em matéria de vendas, superando os €58,3 milhões que recebeu do Chelsea por Raheem Sterling, em 2022.

O City, recorde-se, comprou o passe do jogador de 24 anos ao River Plate por um valor a rondar os €17 milhões, em janeiro de 2022.

«O City sempre terá um lugar especial no meu coração. Foram dois anos muito especiais em que cresci e aprendi muito», desabafou Julián Álvarez, citado pela BBC. O argentino marcou 36 golos em 106 jogos, em duas épocas no City.

INGLATERRA

Fábio Carvalho no Brentford com 'ajuda' do Benfica

Internacional português sub-21 deixa o Liverpool numa transferência de €26 milhões

O Brentford anunciou ontem a contratação de Fábio Carvalho ao Liverpool, com o jovem de 21 anos a assinar um contrato válido por cinco temporadas, confirmando a informação que A BOLA avançara.

O negócio terá ficado fechado por 26 milhões de euros, mais 6 milhões por objetivos, segundo a BBC, e confirmou o fim da aventura do avançado internacional português sub-21 no Liverpool.

Falando com os meios oficiais do novo clube, Carvalho comentou o auxílio involuntário que o Benfica deu neste novo passo da carreira: «Tenho estado atento ao Brentford; o meu pai viu o jogo com o Benfica *[na pré-época, empate 1-1]*, porque é um grande adepto do Benfica, e disse: 'Olha, o Brentford tem uma boa equipa'.» Curiosamente, o jovem fez formação nas águias, antes de se mudar com a família para Londres, com 11 anos.

Thomas Franck, treinador da equipa londrina, também ficou muito satisfeito com esta contratação: «O Fábio é um tipo de jogador que não temos muito no plantel, por isso vai acrescentar-nos algo extra. Tem grandes habilidades com a bola, passa pelos jogadores, faz passes a rasgar, cria e também finaliza oportunidades.»

O luso formou-se no Fulham e deu nas vistas na equipa sénior do clube sob o comando do português Marco Silva, o que levou o Liverpool a contratá-lo em 2022. No entanto, o avançado nunca se afirmou em Anfield e na temporada passada foi emprestado aos alemães do RB Leipzig e depois ao Hull City, em Inglaterra. Este verão, ainda fez a pré-época com a equipa treinada por Arne Slot e até marcou golos ao Arsenal e ao Manchester United, mas não convenceu o neerlandês a ficar com ele, rumando então aos *bees* à procura de mais tempo de jogo. «Jogo melhor quando o faço de forma consistente. Como jogador, é possível ganhar confiança jogando regularmente e já estou a pensar em marcar no domingo», atirou, olhando já para o duelo com o Crystal Palace na 1.ª jornada da Premier League.


BRENTFORD FC
Fábio Carvalho sai para jogar «regularmente»

Cebolinha rompe tendão e não joga mais em 2024

Jogador do Flamengo, ex-Benfica, saiu aos 11 minutos do duelo com o Palmeiras. «Voltarei mais forte», garante o atacante, que vai ser operado. Os dois principais clubes do Brasil arrasados por lesões

João Almeida Moreira

SÃO PAULO — Os exames realizados pelo departamento médico do Flamengo confirmaram o diagnóstico inicial e Everton Cebolinha, extremo do clube com passagem pelo Benfica de 2020 a 2022, não deve voltar a atuar até ao fim de 2024, isto é, perde todo o resto da temporada do futebol brasileiro e sul-americano. Cebolinha sofreu uma rotura no tendão de Aquiles da perna esquerda e será submetido a cirurgia.

Cebolinha saiu aos 11 minutos do duelo com o Palmeiras de domingo.

«A lesão do Everton é atípica, algo que não dá para prever», disse logo após a partida, e antes ainda dos exames serem revelados, o médico rubro-negro Márcio Tannure a propósito da lesão e do tempo de recuperação. A imprensa brasileira fala em quatro a seis meses, nalguns casos, e em seis a oito meses, noutra fontes.

«Eu voltarei mais forte», reagiu o jogador de 28 anos da equipa comandada por Tite, na rede social Instagram, logo após ser tornado público o diagnóstico pelo jornal *O Globo*, seguido de uma longa mensagem da mulher, Isa Ranieri.

Everton Cebolinha já foi utilizado em 32 jogos na época, somando a Série A do Brasileirão, a Taça dos Libertadores da América e outras provas, marcou seis golos e fez cinco assistências


IMAGO

Everton Cebolinha jogou no Benfica de 2020 a 2022

Além de Cebolinha, o clássico com o Palmeiras causou outra baixa no Fla: o lateral-esquerdo uruguaio Matías Viña, que terminou o jogo a coxear e como ponta de lança porque a equipa já havia esgotado as substituições, sofreu lesão ligamentar. Tite já se queixou do excesso de jogos no futebol brasileiro. «A propensão de o atleta se lesionar é muito maior, eu próprio, que não jogo, não recupero, não durmo direito», disse, ainda em julho.

O ex-selecionador engrossa a lista de treinadores críticos do calendário no Brasil, como Abel Ferreira, um dos mais vocais contra a situação. O Palmeiras, que com o Fla é o clube mais vencedor do país nos últimos anos, acumula sete lesões. «Agora o Dudu vai ficar parado no mínimo um mês», lamentou o treinador após o duelo com o rival.

Além do extremo, também Estêvão, a nova joia do clube, de 17 anos, está de baixa, assim como Zé Rafael, Piquerez, Mayke, Felipe Anderson e Bruno Rodrigues.

O verdão está a meio de uma maratona em agosto que incluiu três partidas com os rubro-negros e vai ter um duelo de Libertadores com o Botafogo, de Artur Jorge, e um dérbi com o São Paulo.

ITÁLIA

Milan oficializa Emerson Royal

Lateral-direito internacional brasileiro é reforço para Paulo Fonseca

O Milan, treinado pelo português Paulo Fonseca, oficializou, ontem, a contratação de Emerson Royal. O internacional brasileiro assinou contrato até 2028, com opção por mais um ano. O lateral de 25 anos deixa o Tottenham, onde esteve nas últimas três épocas, e pelo qual somou 101 jogos e quatro golos. O Milan não revelou os valores do negócio, mas a imprensa italiana informou que este deverá render cerca de €15 milhões aos cofres dos *spurs*.

Emerson Royal já somou dez internacionalizações pela canarinha e é um dos nomes mais sonantes a chegar ao Milan. O lateral usará a camisola 22 do conjunto de Paulo Fonseca e onde joga o internacional Rafael Leão.


MILAN/FACEBOOK

Emerson Royal tem 10 jogos pelo Brasil

FRANÇA

Estrasburgo quer Diego Moreira

Ex-Benfica é o escolhido para colmatar o insucesso da transferência de Gonçalo Borges

De acordo com o *L'Équipe*, a BlueCo — atual proprietária do Chelsea e do emblema clube francês — está a ultimar os pormenores da transferência do extremo Diego Moreira e a antiga promessa do Benfica (que deixou as águias após finalizar contrato, em 2023) deverá ser oficializada nos próximos dias. Por esclarecer está, ainda, se a possível saída do atacante internacional português, de 20 anos, será em definitivo.

Recorde-se que a primeira opção do Estrasburgo foi Gonçalo Borges, extremo do FC Porto, por quem foi alcançado um acordo por €9 milhões. Porém, o jogador terá recusado mudar-se para França e o emblema gaulês avança, agora, para Diego Moreira.


IMAGO

Diego Moreira deixou o Benfica em 2023

ESPANHA

Helton Leite no Corunha

Helton Leite, antigo guarda-redes do Benfica (de onde saiu em 2022) e também do Boavista, assinou pelo Deportivo da Corunha, da segunda divisão espanhola. Agora com 33 anos, o jogador brasileiro estava livre, após terminar contrato com os turcos do Antalyaspor. Helton Leite assinou contrato de duas épocas com a equipa espanhola.

BRASIL

Josué no Coritiba

O médio português Josué, de 33 anos e com formação no FC Porto, finalizou contrato com os polacos do Legia Varsóvia, após três anos, e está perto de assinar contrato com o Coritiba, da Série B do Brasil. Fora de Portugal passou ainda pelo Venlo (Países Baixos), Bursapor, Galatasaray, Osmalinspor e Akhiosar (Turquia) e Hapoel Beer Sheva (Israel).

ITÁLIA

Lautaro renova com o Inter

O ponta de lança internacional argentino Lautaro Martínez, de 26 anos, renovou contrato com os italianos do Inter de Milão até 2029. Lautaro está no clube desde 2018/2019 e marcou 129 golos em 282 jogos. Terminou a última época com 27 golos e três assistências em 44 desafios. Pelo Inter, conquistou dois campeonatos, duas Taças e três Supertaças.

MÉXICO

Demichelis perto do Rayados

Martín Demichelis deixou o comando do River Plate, sendo substituído por Marcelo Gallardo, mas está muito perto de voltar ao ativo: pode ir treinar o Rayados de Monterrey. Na formação de Monterrey, recorde-se, jogam dois futebolistas que já passaram pelo FC Porto, o médio Óliver Torres e o extremo Jesús Corona.

FRANÇA

Rulli assina

Gerónimo Rulli, guarda-redes de 32 anos campeão mundial e que defendeu as redes da seleção argentina nos Jogos Olímpicos de Paris, assinou pelo Marselha até 2027. Regressa, assim, ao futebol francês, onde já tinha estado em 2019/20, ao serviço do Montpellier (por empréstimo da Real Sociedad). Chega do Ajax, onde passou as últimas duas temporadas.


IMAGO / SPORTS PRESS PHOTO


IMAGO / SPORTIMAGE


IMAGO / PRESSINPHOTO

Cristiano Ronaldo e Benzema, lendas do Real Madrid, jogam na Arábia Saudita. Vini Jr, para já, rejeitou a mudança

Treinadores portugueses são também aposta

É impossível negar a influência lusitana em terras sauditas, começando pelos bancos. O treinador campeão é português — Jorge Jesus, no Al Hilal (que defronta hoje o Al Ahli nas meias-finais da Supertaça) —, assim como o 2.º classificado da temporada passada — Luís Castro no Al Nassr (joga amanhã, na mesma prova, contra o Al Taawon). Além desses, há outros três que, esta época, vão treinar neste campeonato: Vítor Pereira no Al Shabab, Álvaro Pacheco no Al Orobah e Paulo Duarte no Al Kholood (ambos clubes recém-promovidos à principal Liga). Também dentro do campo, haverá (por enquanto) nove jogadores portugueses na Liga Saudita. Além dos já mencionados em quadro e com estatuto de estrelas, há um trio de lusos no Al Khaleej: Fábio Martins, Pedro Rebocho e Ivo Rodrigues. André Moreira vai para a segunda época no Al Raed, Afonso Taira subiu com o Al Kholood e Jota está de regresso (para já) ao Al Ittihad.

Vini recusou, mas Liga Saudita quer mais estrelas e mais jovens

Candidato a Bola de Ouro do Real Madrid foi a mais recente tentação dos sauditas. Investimento do país no futebol começou com Cristiano Ronaldo e marca o mercado de transferências. Alvos já não são apenas nomes sonantes e o foco começa a mudar...

Afonso Santos

A época saudita começa esta terça-feira, com o Al Hilal de Jorge Jesus a enfrentar o Al Ahli na meia-final da Supertaça local. E para inaugurar 2024/2025, a Liga do país tentou contratar uma das maiores estrelas mundiais e um dos principais candidatos à Bola de Ouro: Vinícius Júnior.

Segundo o *The Athletic*, o Fundo de Investimento Público (PIF), atual proprietário de Al Nassr, Al Hilal, Al Ittihad e Al Ahli, procurou convencer — com uma proposta milionária — o internacional brasileiro a mudar-se para o futebol saudita, de modo a que este fosse uma das caras da campanha do país na corrida à organização do Mundial de 2034.

Vini recusou, mas chegam informações de que o país do Médio Oriente vai insistir, recordando que tem os meios (nomeadamente financeiros) para contratar alguns dos principais nomes do futebol mundial — e esses nomes não se cingem a jogadores em final de carreira.

JOGADORES MAIS SONANTES DA ARÁBIA SAUDITA

Nome	Posição	Idade	Clube
Cristiano Ronaldo	Avançado	39	Al Nassr
Rúben Neves	Médio	26	Al Hilal
Otávio	Médio	28	Al Nassr
Karim Benzema	Avançado	36	Al Ittihad
Neymar	Avançado	31	Al Hilal
Sadio Mané	Avançado	32	Al Nassr
Aubameyang	Avançado	35	Al Qadsiah
Nacho Fernández	Defesa	34	Al Qadsiah
Kalidou Koulibaly	Defesa	32	Al Hilal
Aleksandar Mitrovic	Avançado	28	Al Hilal
Sergej Milinkovic-Savic	Médio	28	Al Hilal
Aymeric Laporte	Defesa	29	Al Nassr
Riyad Mahrez	Avançado	33	Al Ahli
Roberto Firmino	Avançado	32	Al Ahli
Marcelo Brozovic	Médio	30	Al Nassr
Fabinho	Médio	29	Al Ittihad
Édouard Mendy	Guarda-redes	31	Al Ahli
Bono	Guarda-redes	32	Al Hilal
Wijnaldum	Médio	33	Al Ettifaq
Malcom	Avançado	27	Al Hilal

O VERDADEIRO 'EL DOURADO'

Não é conhecido o clube que queria contratar Vini, só se sabe, então, que o mesmo pertence ao Fundo de Investimento Público (PIF), que adquiriu 75 por cento de quatro dos maiores clubes do país em junho de 2023 (e é também o dono do Newcastle).

Este investimento serviu para dar continuidade à aposta que a Liga Saudita estava a fazer na contratação de grandes estrelas, exponenciado pela chegada de Cristiano Ronaldo ao Al Nassr, em dezembro de 2022. Desde então, foram vários os que seguiram o caminho do português, tal como o quadro nesta página ilustra.

Para a Liga Saudita, ninguém está fora do alcance e tal reflete-se no valor que tem gasto em transferências. Segundo o *Transfermarkt*, portal especializado nesta questão, na época passada só os clubes detidos pelo PIF gastaram mais dinheiro em contratações (850 milhões de euros) do que todos os clubes da *La Liga* (538 milhões). E sendo certo que a maioria dos jogadores tem mais de 30 anos e, por isso, se aproxima do fim da carreira, o campeonato também já é casa de muito talento jovem.

DE NEVES E JOTA A DIABY

Neste verão, o Al Ittihad contratou Moussa Diaby (25 anos) por 60 milhões de euros. Bento, guarda-redes que foi associado ao Benfica e com a mesma idade do avançado, vai ser companheiro de Ronaldo no Al Nassr. Já Equi Fernández, que também foi referenciado pelas águias e pelo FC Porto, saiu do Boca Juniors para assinar pelo Al Qadsiah aos 22 anos. E ainda há Houssem Aouar, que, aos 26 anos, deixou o futebol europeu (Roma) e assinou com o Al Ittihad.

Estas novas chegadas, aliadas à permanência dos portugueses Jota (25 anos), Rúben Neves e Otávio e de jogadores como Gabri Veiga (22 anos), Mehdi Demiral (26 anos) ou Malcom (27 anos), deixam o campeonato sonhar com possíveis contratações de outros jovens, tal como Vítor Roque, de 19 anos, que foi associado ao Al Hilal, ou claro, de Vinícius Júnior.

O investimento saudita não parará por aqui — há planos para a privatização de dezenas de clubes, de modo a atrair investidores e patrocínios com a intenção de, segundo reportou o *Arab News*, aumentar as receitas comerciais da Liga para 440 milhões de euros anuais. O plano, como é sabido, é tornar a competição uma das mais fortes do mundo e o país não olhará a meios para atingir esse estatuto.


VISMA-LEASE A BIKE
Sepp Kuss venceu recente Volta a Burgos

Kuss e Roglic, principais rivais

Norte-americano, vencedor da Vuelta 2023, e esloveno, 2019-21, oponentes mais fortes de Almeida

Além da «oportunidade que poderá ser única na vida de correr uma grande Volta em Portugal», a Vuelta 2024, João Almeida também poderá ter hipótese privilegiada de a vencer, ainda que parta para a corrida espanhola em coliderança com o companheiro de equipa Adam Yates. Sem o esloveno Tadej Pogacar, vencedor do Giro e do Tour este ano, na formação, por estar a preparar o ataque aos Mundiais, e a concorrência do dinamarquês Jonas Vingegaard (Visma-Lease a Bike) e do belga Remco Evenepoel (Soudal Quick-Step), segundo e terceiro na recente Grande Boucle, o lote de principais adversários à camisola vermelha reduz-se e enfraquece-se. A principal concorrência deverá vir do norte-americano Sepp Kuss (Visma-Lease a Bike), defensor do cetro, após imprevista vitória em 2023, impondo-se aos próprios companheiros de equipa superfavoritos, Vingegaard e Primoz Roglic, e lidera a equipa neerlandesa após a ausência no Tour devido a infeção de covid. Outro dos rivais de Almeida deverá ser o esloveno Roglic, que esteve em dúvidas até ontem, quando foi divulgada a equipa Red Bull-Bora-hansgrohe, e o seu estado de forma para tentar ganhar pela quarta vez a Vuelta é uma incógnita.

«Oportunidade única correr grande Volta em Portugal»

João Almeida partilha liderança da UAE Emirates na Vuelta a Espanha com o britânico Adam Yates


IMAGO
Almeida participará pela terceira vez na Volta a Espanha, que parte e terá três etapas em Portugal

Ricardo Jorge Costa

João Almeida parte a Vuelta a Espanha, no próximo sábado, em Lisboa, com a responsabilidade que tentar proporcionar à sua equipa, a UAE Emirates, a vitória nas três grandes Voltas em 2024, após os triunfos de Tadej Pogacar no Giro de Itália e no Tour de France.

O português, quarto classificado na última Volta a França, repartirá a liderança da formação dos Emirados Árabes Unidos com o britânico Adam Yates, que terminou o recente Tour na sexta posição.

«Começar uma grande Volta em Portugal é um sonho. Estou superfeliz de começar em Lisboa e passar pela minha terra natal [*Caldas da Rainha*]. Ter o apoio dos adeptos portugueses, da minha família, dos meus amigos, será especial, talvez uma oportunidade única na vida», declarou João Almeida, citado em comunicado da UAE Emirates.

A UAE Emirates tentará replicar o feito histórico, único no ciclismo de estrada, da Jumbo-Visma (atual Visma-Lease a Bike) em 2023, ao conquistar o triunvirato composto por Giro-Tour-Vuelta de grandes Voltas no mesmo ano.

«Depois do grande passo que dei com o quarto lugar no Tour, assumirei o papel de líder ao lado de Adam Yates. Dado o quão bem nos entendemos, bem como com toda a equipa, creio que vai ser super para nós», disse o português, de 25 anos, referindo-se à parceria vitoriosa na Volta à Suíça esta temporada, em que os dois corredores alcançaram os dois primeiros lugares da classificação geral, com triunfo do britânico, ganharam quatro etapas, duas para cada um.

> **«Dado o quão bem nos entendemos [Almeida e Adam Yates], creio que vai ser super!»**

Volta a Espanha, que acabou no quarto lugar final em 2022 e em nono em 2023.

Dirigida por Joxean Matxin, a UAE Emirates alinha ainda com o australiano Jay Vine — que acaba de regressar à competição, na Volta a Burgos, após longa ausência após a grave queda na Volta ao País Basco, no início de abril —, o francês Pavel Sivakov, o espanhol Marc Soler e o norte-americano Brandon McNulty, como principais apoios nas montanhas. Fazem ainda parte do octeto selecionado para a Vuelta, o mexicano Isaac del Toro, de 20 anos, e o italiano Filippo Baroncini, de 23, ambos em estreia em grandes Voltas.

Por outro lado, confirma-se a ausência do espanhol Juan Ayuso, depois da controversa participação no Tour, de que desistiu devido a doença na 13.ª etapa. O jovem corredor, 3.º na Vuelta em 2022 e 4.º em 2024, era apontado pela UAE Emirates para a liderança da equipa na grande Volta do seu país, mas após alegada conduta menos profissional na Grande Boucle, terá sido punido pela formação, da qual poderá estar de saída no final da temporada.

«João Almeida teve estreia impressionante no Tour»

O diretor desportivo da UAE Emirates, Matxin Fernandez, justificou a escolha de João Almeida para a coliderança da equipa na Volta a Espanha. «Chega à Vuelta depois de uma estreia impressionante na Volta a França, onde ficou em 4.º lugar na geral e desempenhou um papel fundamental na condução de Pogacar à vitória. A ele junta-se Adam Yates, que também brilhou na Volta a França, chegando com o 6.º lugar», começou por declarar o dirigente espanhol da formação árabe. «A Vuelta é muito importante para nós. Temos uma equipa de topo com nomes como João Almeida, que vai correr em casa no início da prova em Portugal, ao lado do colíder Adam Yates. Todos vimos a parceria que tiveram na Volta à Suíça e o trabalho que fizeram para a equipa na Volta a França, por isso estamos confiantes de que podem fazer uma grande corrida».


IMAGO
Nelson Oliveira terá funções de apoio aos líderes da Movistar, mas visará vitória em etapas

«Gostava de fazer bom contrarrelógio em Lisboa»

Nelson Oliveira, selecionado pela Movistar, arranca para a 10.ª Volta a Espanha da sua carreira

Nelson Oliveira vai correr a sua 21.ª grande Volta. O português foi selecionado pela sua equipa, a Movistar, para a equipa que competirá na Volta a Espanha, que se inicia no próximo sábado em Lisboa com um contrarrelógio de 12 quilómetros entre Lisboa e Oeiras, disciplina em que especialista.

«Gostava de fazer bem, claro. É um contrarrelógio curto, plano. Haverá outros corredores que também terão a pretensão de vencê-lo. Será fundamental saber como o corpo reage, por ser o primeiro dia de uma competição e nunca se sabe como iremos corresponder fisicamente», afirmou o corredor, que aos 35 anos participará na décima Vuelta da sua carreira, prova em que venceu uma etapa em 2015. «Se não for no contrarrelógio, poderá haver outras oportunidades [*de vencer*] em etapas em linha», acrescentou Nelson Oliveira, que conquistou o diploma olímpico em Paris-2024, precisamente no contrarrelógio, com a sétima posição, terá funções de apoio aos líderes da equipa, que nesta edição da corrida espanhola serão três, segundo dois planos estratégicos.

«A equipa aposta em Enric [*mas três vezes segundo na Vuelta*], será o plano A. Mas teremos também o Nairo [*Quintana, que venceu a corrida em 2016 e está de regresso à equipa da Telefónica'esta temporada*] e ainda o [*Einer*] Rubio, que fazem parte de um plano B», revelou Oliveira, que alinhará ainda no octeto da Movistar com Pelayo Sánchez, Oier Lazkano, Carlos Canal e Jorge Arcas.

«Confiante e motivado» para o «próximo objetivo», Nelson Oliveira diz já ter recuperado» dos esforços da Volta a França e dos Jogos Olímpicos. «Sinto-me em forma, restabelecido de corpo e cabeça, após algum tempo com a família e de ter regressado tranquilamente aos treinos».



João Pedrosa e Hugo Campos venceram, no domingo, o terceiro título nacional consecutivo e seguem com confiança redobrada para o Campeonato da Europa, nos Países Baixos

Pedrosa e Campos partem motivados para o Europeu

Dupla recém-tricampeã nacional estreia-se na competição nos Países Baixos, iniciando-a num grupo com adversárias mais categorizadas, mas está preparada para «lutar até ao último ponto pela vitória»

Ricardo Jorge Costa

Os recém-tricampeões nacionais de voleibol de praia, João Pedrosa e Hugo Campos, após imporem-se na etapa final do campeonato e do Circuito Lipton Kombusha 2024, no domingo, em Esmoriz, preparam-se para um objetivo de dimensão continental. A dupla estreia-se amanhã, no Campeonato da Europa, que decorrerá nas cidades de Haia, Arnhem e Apeldoorn, nos Países Baixos, até 18 de agosto.

A equipa, que tem como principais conquistas, a medalha de bronze nos Jogos do Mediterrâneo, o campeonato mundial universitário, vitória no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton e o terceiro lugar na final da Taça das Nações 2024, iniciará a competição neste Europeu na Pool E, rivalizando com a dupla neerlandesa Boersman/De Groot, vice-campeã europeia em 2021 e quinta nos recentes Jogos Olímpicos de Paris-2024, a checa Perusic/Schweiner, campeã mundial em título e nona em Paris, e a lituana Strankevicius/Knasas.

«Tivemos algum azar no sorteio. Os checos são campeões do mundo, os neerlandeses colecionam bons resultados, ainda agora conseguiram o 5.º lugar nos Jogos Olímpicos, e temos ainda uma equipa da Lituânia muito forte, com a qual já jogámos duas vezes sem nunca conseguirmos ganhar», afirmam os portugueses, que encontram ainda maior motivação e até uma ambição sem limites na elevada exigência da prova.

«É um grupo muito forte, mas estamos preparados para enfrentar os nossos adversários. Estamos no Europeu para defrontar as melhores equipas e isso só nos dá motivação. Vamos lutar até ao último ponto para ganharmos todos os sets de todos os jogos», afirmaram os jogadores, citados pela Federação Portuguesa de Voleibol.

O jogo inaugural, contra a dupla lituana, entre as adversárias na *poule* a menos cotada, poderá ser crucial para o apuramento para a fase seguinte, mas João Pedrosa e Hugo Campos não lhe reconhecem menor dificuldade.

«Na teoria, os lituanos acabam por ser os adversários mais acessíveis, mas sabemos perfeitamente que, a este nível que já atingimos, toda a gente consegue ganhar a toda a gente e toda a gente perde com toda a gente, é tudo muito equilibrado».

«DIFÍCIL IGUALAR 9.º LUGAR»

Portugal regressa à fase final do Europeu 20 anos depois de Nélson Brízida e José Pedrosa terem sido nonos classificados, mas os sucessores reconhecem a dificuldade igualar aquele resultado. «Vai ser muito difícil igualar a classificação de 2024. O nível está muito poderoso, o nível do Europeu é o mais alto do mundo, as melhores duplas mundiais são europeias.

Sabemos perfeitamente que alcançar o 9.º lugar será muito complicado, mas um desafio destes dá-nos ainda mais motivação. Se conseguirmos jogar ao nosso melhor nível, poderemos regressar a Portugal com bons resultados».

De referir que Sandra Deveza é a árbitra portuguesa presente na edição do Campeonato da Europa.

Festa dos tricampeões nas areias de Esmoriz

As duplas Beatriz Pinheiro e Inês Castro e Hugo Campos e João Pedrosa conseguiram, uma vez mais, renovar o título de campeões nacionais de voleibol de praia, ao vencerem a final do Circuito Lipton Kombusha 2024, que teve a sétima etapa e final na praia de Esmoriz









VOLEIBOL

Seleção feminina inicia qualificação

Portugal defronta Geórgia no arranque do apuramento para o Europeu de 2026 de voleibol

A Seleção de Portugal feminina de voleibol defronta no próximo sábado a sua congénere da Geórgia, no arranque da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de 2026. As portuguesas venceram sempre por 3-0 os últimos cinco embates com as georgianas, que ocorreram em 2019, 2021 e 2023, sendo que os dois últimos foram relativos à European Silver League, competição que as portuguesas venceram em 2024.

O segundo jogo, de grau de dificuldade mais elevado, está agendado para o dia 25 de agosto, altura em que Portugal recebe a Espanha no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. Inserida na Pool E na Fase de Qualificação para o Europeu de 2026, a Seleção Nacional começa por visitar a Geórgia (17 de agosto) e receber a Espanha (25 de agosto). Depois, e já no próximo ano, visita a Espanha (6 de agosto de 2025) e recebe a Geórgia (a 9 ou 10 agosto de 2025).

Os vencedores das *pools* e os cinco melhores segundos classificados dos sete grupos qualificam-se para a fase final, que será disputada em quatro países: Turquia, Chéquia, Suécia e Azerbaijão.

O selecionador Nacional Hugo Silva afirma que os objetivos na fase de qualificação «serão sempre os mesmos: lutar por vitórias e por atingir metas ambiciosas». O técnico diz que fará «o melhor planeamento possível para dar o ritmo necessário após férias e articular a ausência de jogadoras que estarão a competir na final do Europeu de sub-20».

«Terá de ser um esforço final de todos para que possamos estar ao melhor nível e sermos capazes de ultrapassar obstáculos tão difíceis como a Espanha. Nada ficará decidido neste verão, mas poderá ser dado um passo de gigante para qualquer uma das seleções», refere Hugo Silva.

Selvagem e Sentimental

Nascer torto



Vasco Mendonça
*Consultor de marketing

Ainda que a derrota só valha três pontos, haja todo um campeonato pela frente e esta equipa só possa melhorar no futuro, não me lembro de um começo tão fraco do Benfica



RUI RAIMUNDO

Rui Costa e Roger Schmidt em tempos mais felizes que os atuais

Na análise ao plantel que aqui publiquei há um par de semanas, deixei notas positivas sobre alguns dos elementos com maior presença no onze-tipo, mas também algumas lacunas que saltavam à vista, representativas de dois pólos que definiram aquele estranho eclipse conhecido como *Rogerball*: a falta de desequilibradores e uma potencial falta de equilíbrio no meio campo. Há um dever de conferir esperança neste momento. Os mínimos exigidos estiveram muito longe de ser cumpridos no primeiro jogo oficial da época. Não me lembro de um começo tão fraco numa equipa do Benfica. Comecemos pelas coisas positivas a retirar deste jogo. Apesar da pobreza evidenciada, a derrota em Famalicão vale objetivamente apenas três pontos. Há todo um campeonato pela frente e a esperança de corrigir a falsa partida. Acresce a isso um outro facto, se quisermos, animador: perante tantas fragilidades defensivas e ofensivas, esta equipa só pode mesmo melhorar a partir daqui. É isso que se espera que aconteça já no próximo jogo. Não há nada que possa justificar uma repetição da exibição de domingo.

Mas, para que a exibição de domingo não se repita, é preciso compreender o que se passou. Ora, o treinador do Benfica apareceu na *flash interview* com a mesma desorientação e falta de ideias da equipa montada pelo próprio. Nas suas primeiras palavras em jogos a doer, explicou que não sabe explicar o que se passou. Ao ser fiel na comunicação à incompetência tática demonstrada, conseguiu entrar no campeonato somando uma derrota verbal à derrota copiosa dentro de campo. Perante a expectativa de um novo começo que no seu caso é mesmo o último, Roger Schmidt mostrou exatamente aquilo que tem sido na sua já penosamente longa passagem pelo Benfica: um homem sem um plano à medida da ambição do clube. Foi este o homem a quem foi dado um voto de confiança há poucos meses.

Mas, se Roger Schmidt é hoje uma sombra da confiança que devia ser capaz de alimentar, não é o único responsável. Não foi, seguramente, Roger Schmidt quem decidiu que o plano para atacar esta época passa por chegar a 12 de agosto com um plantel ao qual faltam Neves, Neres e Rafa. Faltam esses, faltam laterais, falta meio campo, falta um guarda-redes suplente, falta aquilo que o adepto vulgar se habituou a reconhecer como espinha dorsal de uma equipa campeã e competitiva onde quer que se apresente. Só não falta dinheiro, essa enorme fonte de felicidade que tão poucos títulos dá a este clube. Sobrou Di Maria — pago ao peso de ouro que não permitiu apresentar uma proposta melhor a João Neves — como o único elemento capaz de garantir alguma capacidade de desbloquear jogos individualmente e de olear uma manobra coletiva para que a bola chegue em condições a um avançado de excelência — Pavlidis — que pareceu um homem deixado sozinho em alto mar. Não é preciso ser especialista em análise estatística. Nos últimos meses, a equipa do Benfica perdeu dezenas de soluções ofensivas que resolveram dezenas de jogos. Para o seu lugar, temos Roger Schmidt e um conjunto de jogadores que deixaram o alemão muito confiante nas últimas semanas, mas que ao primeiro embate pareceram ser um coletivo capaz de tornar Schmidt ainda mais danoso para o presente e futuro do clube. O que tem o treinador a dizer sobre isso, para além de não saber explicar o que se passou? Apresentou um meio campo a quatro que parece destinado a conquistas no andebol, tal foi a capacidade prodigiosa de fazer circular a bola para trás e para o lado durante 90 minutos. E apresentou uma defesa sem qualquer semblante de rotina, uma defesa que não se apresenta num onze do Benfica.

É aqui que estamos e é daqui que temos de sair urgentemente. O que pode o Benfica fazer em agosto para reforçar o plantel e apetrechá-lo? As lacunas resolvem-se com aqueles que cá estão? Se sim, o que falta a Schmidt para procurar montar um onze que permita aos laterais aparecer de forma eficaz em zonas ofensivas e manter o equilíbrio atrás? E como fazê-lo sem extremos de raiz, sem passadores de bola que permitam progredir rapidamente no terreno, sem maestros que permitam esticar o jogo de forma competente, ou sem unidades que ofereçam garantias na transição entre o ataque e a defesa? Faltam jogadores, mas, acima de tudo, o mais preocupante é que parece faltar competência para tirar melhor partido de quem está. Faltará provavelmente confiança nos que cá estão, apesar de nos terem prometido que esta época todos os erros seriam «certamente corrigidos». Perante a incapacidade de Schmidt e da estrutura para, até aqui, potenciar rapidamente os muitos milhões investidos em impacto imediato produzido dentro de um relvado, então o que levará a crer que isso vai acontecer nos próximos dias ou semanas?

Roger Schmidt é um homem em liberdade condicional que parece inclinado a reincidir no crime, assim como são os seus cúmplices, a quem se exige que demonstrem de uma vez por todas que reúnem condições para dar ao Benfica um projeto à altura do clube. O que mais preocupa agora é o dia seguinte, a reação à perda, a segunda bola. E quantos de nós acreditam que Rui Costa, a sua direção e Roger Schmidt têm aquilo que é preciso para contrariar a tendência da época passada?

Aos sócios do Benfica pede-se muita coisa, mas também nos compete avaliar, de preferência com respeito por todos os envolvidos, incluindo o respeito pela inteligência de quem avalia. Quando hoje olho para Rui Costa, vejo um presidente vagamente perdido, um olhar rumo ao infinito e a coisa nenhuma, mas vejo também aquilo que transparece em toda a conduta da direção do clube, das pequenas às grandes coisas. Quando falta a capacidade, há sempre quem faça das tripas coração para compensar o dom que não tem. Quando assim é, o comum mortal tende a reconhecer essa abnegação, que no caso de um clube de futebol pode decorrer do simples facto de haver ali um conjunto de pessoas que ama o clube e se desunha para o tornar maior, nem que morra a tentar. Nada disso é observável na realidade do Benfica hoje.

É assustador que sejamos cada vez mais preocupados com tudo isto, não apenas com exibições medíocres em Famalicão mas com a doença alargada e metastática que afeta o clube, mas é muito importante que assim seja. À falta de melhor desenvolvimento, à falta de sinais de qualquer esperança numa mudança maior operada pelos que estão hoje no clube, que pelo menos se consigam organizar para pôr a equipa a jogar um pouco mais à bola e a ser mais competente. Não envergonhem o clube. É o mínimo que se exige numa primeira quinzena de agosto, mesmo que a sabedoria popular nos tenha ensinado que o que nasce torto tarde ou nunca se endireita.

O poder da palavra

José Manuel Constantino



Duarte Gomes

arbitro@abola.pt

José Manuel Constantino era um homem absolutamente excecional, de carisma único, com forte personalidade. Era um pensador crítico, duro, frontal, mas de jogo limpo. Um homem sério

Infelizmente, a notícia da morte de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, não foi surpreendente (há muito que se sabia que lutava corajosamente contra um cancro), mas não deixou de entristecer quem, como eu, teve a felicidade e o privilégio de o conhecer, partilhando consigo alguns momentos de trabalho.

Posso por isso garantir-vos que tudo o que se disse e escreveu é verdade. José Manuel Constantino era um homem absolutamente excecional, de carisma único, com forte personalidade. Desempenhou papel fundamental no desenvolvimento do desporto português, cujo trabalho iniciou como docente (funções que desempenhou durante mais de vinte e cinco anos), passando depois pelos Institutos Superiores de Educação Física (Lisboa/Porto), FMH, Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Confederação de Desporto de Portugal, Fundação do Desporto, Instituto do Desporto, Conselho Nacional de Antidopagem e COP, que liderava desde 2013.

Constantino era um pensador crítico, duro, frontal, mas de jogo limpo. Um homem sério. Um defensor acérrimo do olimpismo e dos seus atletas, conforme atesta o tributo que tantos lhe têm prestado recentemente. Recebeu o título de Doutor Honoris Causa das Universidades de Lisboa e Porto, merecendo ainda a condecoração da Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública por parte do atual Presidente da República. Foi homenageado em vida, o que é sempre valioso.

Quis o destino que partisse no mesmo dia do encerramento dos Jogos Olímpicos em Paris, que foram *apenas* os mais gloriosos de sempre para os nossos atletas. Há pessoas que até na despedida têm classe. Até um dia, caro Dr.

FOI POSITIVA A JORNADA INAUGURAL DA LIGA

As arbitragens da 1.ª jornada que envolveram alguns dos eternos candidatos ao título — nomeadamente Sporting, FC Porto e Benfica — foram francamente positivas, o que é de sublinhar tendo em conta a importância que tem (para todos) um bom arranque de época.

Em Famalicão, Fábio Veríssimo fez um trabalho de enorme qualidade num jogo que, ao contrário do que possa parecer, não foi fácil de dirigir e gerir. Antes, no Dragão e em Alvalade, arbitragens competentes de João Gonçalves e Cláudio Pereira, marcadas por uma enorme tentativa em dar fluidez ao jogo. Percebeu-se em ambos uma vontade benévola de interferir pouco tecnicamente, o que em bom rigor é o que se define como ideal: quando os jogos têm poucas infrações, a bola rola mais, há mais tempo útil, mais jogadas bonitas, mais oportunidades, golos e, claro… emoção.



IMAGO

José Manuel Constantino, «um homem sério»

Mas é importante que a estratégia, seguramente na sequência de recomendações técnicas nesse sentido, seja conduzida com equilíbrio e consistência (o que, diga-se de passagem, não é fácil).

Permitir contactos até ao limite é opção simpática e elogiável, mas tem riscos. Um deles, porventura o mais comum, é o de não se assinalarem algumas faltas que são evidentes nas imagens, ferindo assim o que dispõem as leis de jogo. Outro, ainda pior, é quando o *excesso de fluidez* resvala para alguma permissividade, ocasionando entradas mais duras, suscetíveis de causarem reações acaloradas. Muitas dessas acabam depois por gerar conflitos, protestos e confusão generalizada. Os jogos não são todos iguais e é preciso sentir bem o que está a acontecer a cada momento.

É preciso medir o pulso ao ambiente, ao temperamento pontual dos jogadores, às circunstâncias do jogo em si. Tudo isso deve ser bem calibrado, pensado e melhor executado. Há momentos em que uma vantagem pode valer um grande golo, mas há outros em que pode apenas ser interpretada como *convite à violência*.

O que se espera é que os nossos árbitros, sobretudo os mais jovens, aliem à sua qualidade potencial e coragem, maturidade competitiva, sensatez e equilíbrio.

Cada jogo tem uma música para tocar, mas os maestros somos nós. Somos sempre nós.

Sentido de pertença



André Coelho Lima

Jurista, empresário, associado do Vitória SC

«Não basta dizer que queremos ser grandes»

1 Já tinha escolhido o título para esta crónica: «Humildade. Ambição.» Era o indicado para o início do campeonato e para a fase decisiva do acesso à fase de grupos da Liga Conferência. Entretanto, na antevisão do jogo contra o Arouca, Rui Borges saiu-se com esta frase que, pelo tanto que significa, substituiu de imediato a que tinha previsto.

É uma frase que diz tudo. Não o diz apenas para fora, di-lo também para dentro. E é bom que o faça. É, por isso, um comando para o seu plantel, de exigência, de insatisfação, sobretudo de fazer recordar que o que tem corrido é absolutamente insuficiente para um campeonato que ainda está no seu início e para os objetivos (designadamente europeus) que temos que perseguir.

Mas é também um comando para nós, para o adepto. Para a paciência que é preciso termos. Para o apoio, em que somos sempre exemplares, mas que não nos deve faltar nas piores alturas, que certamente chegarão. E também para que deixemos de nos engrandecer apenas com assistências em casa e fora — em que somos o clube e a massa adepta que se destaca a seguir aos três mais titulados — e possamos voltar a ter aquela exigência, aquela ambição, aquele sonho de que nos desabituámos. Nós estamos obviamente disponíveis para isso. Estamos nas mãos daqueles que nos representam.

2 Apesar de estarmos ainda no início da época, é altura para poder afirmar que, em minha opinião, Rui Borges foi a melhor contratação desta época. Ainda muito pode correr bem e mal, mas, até ao momento, verifico circunstâncias que se encaixam naquilo que espero do nosso treinador. Discreto, austero e exigente, que valoriza os índices físicos das suas equipas, que põe as suas equipas a praticar um futebol de pressão constante. E é isso que se exige. Que ganhe ou perca, o Vitória enfrente qualquer adversário jogando o seu jogo, disputando cada jogo, cada ponto, cada lance. A condição física com que o Vitória se tem apresentado nos seus jogos é admirável. A forma como, mesmo estando a vencer por 3-0 em Zurique, o Vitória não cessou de fazer pressão alta, é a correspondência em campo à frase com que intitulei este texto.

3 Este início de época está a correr da melhor forma possível. Uma eliminação sem apelo nem agravo ao nosso primeiro adversário europeu. Uma vitória concludente em Zurique sobre aquele que é o 1.º classificado do campeonato suíço que abre boas perspetivas para a passagem de mais uma eliminatória. Uma vitória *sem espinhas* no primeiro jogo do campeonato no sempre difícil terreno do Arouca. Só temos que prosseguir. Com a mesma humildade, mas sem ceder na ambição. Sem perder de vista aquele que é o nosso maior objetivo: conseguir o apuramento para a fase de grupos da Liga Conferência, assegurar o correspondente encaixe de €4 M e estar em posição de readquirir o prestígio europeu que notabilizou o Vitória nos anos 80 e 90

BARBA & CABELO Por Luis Afonso



FRANÇA

Kevin Durant acionista do PSG

Extremo dos Phoenix Suns garante participação minoritária no capital do clube francês, controlado pelo Qatar Sports Investments. Tetracampeão olímpico já detém cinco por cento do Philadelphia Union, da MLS

Tiago Trindade

Kevin Durant vai tornar-se acionista minoritário do PSG, noticiou ontem a Radio Monte Carlo (RMC), sem revelar a percentagem de capital do clube francês que será adquirida pelo astro da NBA.

O basquetebolista dos Phoenix Suns — quatro vezes seguidas campeão olímpico pelos Estados Unidos, a mais recente das quais em Paris-2024, selada vitória na final sobre a França, primeiro atleta masculino a ganhar quatro ouros na modalidade — atua na principal liga do basquetebol mundial desde 2007 e aufere salário de cerca de 40 milhões de dólares anuais (36,5 milhões de euros).

Aos 35 anos, Kevin Durant pode tornar-se, assim, o segundo acionista minoritário do PSG. Em dezembro de 2023, a Qatar Sports Investments (QSI) — em junho de 2011, Tamim bin Hamad Al Thani, emir do Catar, comprou 70 por cento do clube e em março de 2012 os restantes 30 por cento — cedeu 12,5 por cento ao fundo de investimento americano Arctos Partners.



PSG

KD em 'casa' do PSG com Luís Campos, conselheiro, Al-Khelaifi, presidente, e Luis Enrique, técnico

Ainda que Kevin Durant já tenha estado no Parque dos Príncipes a ver jogos do PSG, segundo a RMC tem poucas ligações conhecidas ao campeão gaulês. Durante a estadia em Paris, para participar nos Jogos Olímpicos, o norte-americano visitou o centro de treinos do PSG e deixou-se fotografar com o catari Nasser Al-Khelaifi, presidente do clube, o espanhol Luis Enrique, treinador, e o português Luís Campos, conselheiro para o futebol.

O PSG será o segundo investimento de KD em clubes de futebol, depois de ter garantido uma participação de cinco por cento do Philadelphia Union (disputa a Major League Soccer, a MLS, dos EUA), em junho de 2020, negócio em que ficou com opção para comprar outra fatia com igual percentagem.

ESPANHA

Barça apupado

Derrota com o Mónaco por 0-3 no Joan Gamper, que servia de apresentação aos sócios

No último teste antes do começo da La Liga, o Barcelona (estreia-se em Valência no sábado) sofreu dura derrota contra o Mónaco, por 0-3, no torneio Joan Gamper, que servia de apresentação aos sócios. Depois de Lamine Camara inaugurar o marcador aos 50', Embolo fez o segundo dos monegascos aos 57' e os adeptos presentes em Montjuic não calaram a fúria. Os assobios contra a equipa de Hansi Flick subiram de intensidade após o 3-0, marcado por Mawissa aos 86'.

BOAVISTA

Murta suspenso por seis meses

Presidente do clube punido pelo CD da FPF «por comportamentos discriminatórios»

O presidente do Boavista, Vítor Murta, foi castigado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) com uma pena de suspensão por seis meses, por «comportamentos discriminatórios», anunciou, esta segunda-feira, o órgão disciplinar federativo. Murta, que atualmente preside apenas ao clube axadrezado, foi punido com meio ano de castigo e 2448 euros de multa na sequência de um processo disciplinar instaurado no ano passado, a 3 de outubro, numa altura em que ainda presidia aos destinos da SAD.

INGLATERRA

Podence homenageia familiar falecida

Extremo dos Wolves escreveu mensagem sentida sobre vítima de queda de avião no Brasil

Gracinda Marina Castelo da Silva, a portuguesa que morreu no desastre aéreo em Vinhedo (São Paulo), na sexta-feira, era familiar de Daniel Podence, segundo revelou ontem o extremo do Wolverhampton. Em mensagem no Instagram, o jogador prestou sentida homenagem à familiar de 48 anos e ao marido da professora universitária, que também faleceu no acidente. «Por onde começar, garota… Eras uma pessoa com um coração enorme e puro, uma energia e positividade surreais que faziam as pessoas à tua volta tão mais felizes», começou por escrever o internacional português de 28 anos: «Tu e o Nélvio eram um exemplo de amor, cumplicidade, aventura e companheirismo. (…) Criaram três filhos maravilhosos que seguirão o vosso legado certamente. Estou muito longe de conseguir entender o que quer que seja e sequer de encontrar a paz que preciso. Mas digo-vos, aos vossos filhos nunca irá faltar nada, podes ter a certeza.»


DANIEL PODENCE/INSTAGRAM

Podence e a familiar falecida

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18475
9 770870 177607